



# **ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FARMINHÃO - ASSF**

**Instituição Particular de Solidariedade Social**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Ano findo em 31 de dezembro de 2025**



*de*  
*2025*  
*de*

## Índice

1	INTRODUÇÃO	2
2	MENSAGEM DA DIREÇÃO	3
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	3
3.1	Estrutura de Rendimentos	3
3.2	Estrutura de Gastos	7
3.2.1	Gastos com pessoal	7
3.2.2	Fornecimento e Serviço Externo	8
3.2.3	Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida	8
3.3	Autonomia Financeira e Endividamento	9
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	10
4.1	Posição financeira	10
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	11
5.1	ATL (Atividades Tempos Livres)	12
5.2	Creche	13
5.3	Jardim de Infância	14
5.4	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	14
5.5	Centro de Dia	15
5.6	Serviço de Apoio Domiciliário	17
5.7	Escola de Música – Grupo de Cantares	18
5.8	Jardim de Infância Público	18
5.9	UCC – Unidade de Cuidados Continuados	19
5.10	Escola de Bilros	20
5.11	Atividades Associativas	21
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	21
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	22
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	22
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	22
9.1	RISCO DE CRÉDITO	23
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES	23
9.2	RISCO DE LIQUIDEZ	23
9.3	RISCOS DE MERCADO	23
9.3.1	RISCO DE TAXA DE JURO	23
9.4	RISCO DE LIQUIDEZ	23
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	24
10.1	Autorização para a emissão	24
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	24
11	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	24
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25



201

1

## INTRODUÇÃO

A Associação de Solidariedade Social de Farminhão, (*doravante designada por "Instituição"*) tem a sua sede social sita na Rua da Escola, n.º 27, Farminhão. A Instituição foi constituída por escritura de 18 de Junho de 1982, lavrada a folhas setenta e uma, do livro cento e noventa e oito "A", do Cartório Notarial de Tondela, cujos estatutos foram alterados, tendo ficado com a redação constante do documento elaborado em harmonia com o disposto no artigo 78º do Código do Notariado, que faz parte integrante da escritura de alteração de 5 de Fevereiro de 1985, lavrada a fls. 24 do Livro 681-D, do 1º Cartório Notarial de Viseu e publicado no Diário da República nº 60, III Série de 13 de Março de 1985. A sua natureza, organização e fins encontram-se aí descritos, sendo de sublinhar o objetivo de suprir carências sociais.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve de adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Instituição tem como missão acolher e apoiar, com carácter permanente ou temporário, crianças, jovens e pessoas idosas, de ambos os sexos, na satisfação das suas necessidades, e promoção cultural, recreativa e desportiva dos seus associados e da população em geral. Pretende prestar um serviço cada vez mais qualificado e certificado nas respostas sociais que desenvolve, prevenindo situações de exclusão social e melhorando a qualidade de vida da população.

A Direção da Instituição, findo o exercício de ação e orçamento de 2025, vem, no cumprimento e observância das disposições legais e estatutárias, apresentar o relatório e contas da atividade desenvolvida, para ser presente à Assembleia Geral, onde deve ser apreciado, discutido e votado, nos termos da alínea c), do artigo 30º, da Secção II dos Estatutos.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2025.



*de*  
*faus*

## 2 MENSAGEM DA DIREÇÃO

Na entrada do ano 2026 é altura de balanços e perspetivar o futuro, que pode ser tanto de otimismo como de desafios. Na vida da IPSS os desafios são oportunidades de novos paradigmas e de nos tornarmos mais fortes e resilientes.

Como tal, olhamos para o ano de 2026 com esperança, como um caminho que temos que percorrer e a possibilidade de fazer mais e melhor, pelos nossos utentes, com os quais partilhamos o nosso trabalho, bem como manter o equilíbrio e a estabilidade da Instituição.

No balanço da ASSF, constam os ativos e passivos da Instituição.

Do lado dos ativos contamos com os recursos que somos todos nós, o capital humano, verdadeira riqueza das Instituições, para a sua sustentabilidade.

Do lado do passivo, temos a inflação, as taxas de juros elevadas e a deficiente comparticipação financeira dos órgãos que nos tutelam.

Os tempos adversos exigirão de todos nós sacrifícios e perseverança, que obrigarão certamente a ajustes financeiros e perdas de regalias, para que se possa efetuar o saneamento financeiro, de que a ASSF necessita.

Todos precisamos de todos: o intercâmbio de ideias, o encorajamento e a generosidade, movem montanhas.

## 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

### 3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em Euro			
	2025	2024	Δ Absoluta	Δ em % face a 2024
Vendas e prestações de serviços	3 044 787,66	2 730 788,32	313 999,34	11,50%
Outros rendimentos	178 020,25	257 128,45	(79 108,20)	(30,77%)
Subsídios à exploração	109 578,60	60 985,05	48 593,55	79,68%
Aumentos de justo valor	1 326,78	0,00	1 326,78	100,00%
<b>Total da estrutura de rendimentos</b>	<b>3 333 713,29</b>	<b>3 048 901,82</b>	<b>284 811,47</b>	<b>9,34%</b>

Os rendimentos da Instituição registaram um acréscimo de 284.811,47 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de cerca de 9,34% comparativamente ao período homólogo.



Para uma melhor compreensão da informação na tabela acima, a Instituição apresenta os seguintes esclarecimentos:

A rubrica “Vendas e Prestações de Serviços” é a rubrica com maior peso na estrutura de rendimentos tendo, em 2025, apresentado um montante de 3.044.787,66 euros (2024: 2.730.788,32 euros).

Em 24 de novembro de 2023, saiu uma informação emanada da Comissão de Normalização Contabilística, conforme previsto nos pontos 6.6 e 6.7 da Norma Contabilística e de Relato Financeiros para Entidades do Setor não Lucrativo, na qual esclareceu que:

- (i) quando o pagamento da comparticipação estiver dependente da variação da frequência dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços.

Dado que, o pagamento das comparticipações está dependente da variação da frequência, a Entidade reconheceu as comparticipações reconhecidas na contabilidade na conta 729.

Detalhe da rubrica “Vendas e Serviços Prestados”:

Rubricas	2025	2024	Variações 2025/2024
<b>Vendas</b>			
Mercadorias	9 448,25	9 263,47	184,78
	<b>9 448,25</b>	<b>9 263,47</b>	<b>184,78</b>
<b>Prestação de serviços</b>			
Creches	-	2 774,34	(2 774,34)
Jardins de Infância	40 671,71	34 938,93	5 732,78
Actividades de Tempos Livres	33 327,81	23 523,09	9 804,72
Lares	483 791,50	462 676,00	21 115,50
Centros de Dia	62 445,00	42 000,00	20 445,00
Apoio Domiciliario	241 987,95	214 814,00	27 173,95
UCC	215 495,63	197 440,43	18 055,20
	<b>1 077 719,60</b>	<b>978 166,79</b>	<b>99 552,81</b>
<b>FAQ 39 - Comparticipações</b>			
Creches	273 599,65	231 535,22	42 064,43
Jardins de Infância	54 922,34	47 003,10	7 919,24
Centros de Actividades de Tempos Livres	51 769,89	38 933,38	12 836,51
ERPI	419 450,94	300 278,53	119 172,41
Centros de Dia	45 392,54	29 404,40	15 988,14
Apoio Domiciliario	320 920,71	311 410,39	9 510,32
Unidade de Cuidados Continuados	301 996,99	296 858,25	5 138,74
	<b>1 468 053,06</b>	<b>1 255 423,27</b>	<b>212 629,79</b>
<b>ARS/ACSS</b>			
Unidade de Cuidados Continuados	465 060,00	460 728,94	4 331,06
	<b>465 060,00</b>	<b>460 728,94</b>	<b>4 331,06</b>
<b>Outros serviços</b>			
Quotizações	6 883,00	7 068,00	(185,00)
Jóias	180,00	180,00	-
Serviços secundários	17 443,75	19 957,85	(2 514,10)
	<b>24 506,75</b>	<b>27 205,85</b>	<b>(2 699,10)</b>
<b>Volume de negócios</b>	<b>3 044 787,66</b>	<b>2 730 788,32</b>	<b>313 999,34</b>

O aumento observado na rubrica “Vendas e Prestação de Serviços”, no montante de 313.999,34 euros deve-se, essencialmente, às atualizações das comparticipações financeiras recebidas pela Instituição, referentes aos acordos de cooperação realizados com o Instituto da Segurança Social.



As valências que registaram variações mais significativas, nas mensalidades, foram:

- **Lares:** incremento no valor de 21.115,50 euros, resultante das atualizações das mensalidades e do aumento do número médio de utentes; e,
- **Apoio Domiciliário:** aumentou comparativamente ao ano anterior no valor de 27.173,95 euros resultante do aumento das mensalidades.

Para uma melhor compreensão das variações registadas nos rendimentos provenientes das diferentes valências, a tabela seguinte mostra a frequência média de utente por valência nos anos de 2025 e 2024:

Valências	N.º Utentes 2025	N.º Utentes 2024	Variação
Serviço de Apoio Domiciliário	72	72	-
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	47	47	-
Creche	41	38	3
Atividade de Tempos Livres	43	36	7
Jardim de Infância	24	25	(1)
Jardim de Infância ao Público	17	18	(1)
Centro de Dia	20	15	5
<b>TOTAL</b>	<b>264</b>	<b>251</b>	<b>13</b>

Da tabela acima, podemos concluir que a frequência média de utentes aumentou de 251, em 2024, para 264 em 2025 (aumento médio de 13 utentes).

No que concerne às comparticipações recebidas pela Segurança Social, observa-se um incremento no valor de 92.313,43 euros. As valências que registaram variações mais significativas, foram:

- **Creche:** aumento no valor de 42.064,43 euros face ao ano transato motivado, essencialmente, pelo aumento/atualização das comparticipações e aumento do n.º médio de utentes;
- **Jardim de Infância:** aumento no valor de 7.919,24 euros face ao ano anterior;
- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:** incremento no valor de 119.172,41 euros, representando 29% do valor das comparticipações recebidas, em 2025 (2024: 24%); e,
- **Apoio Domiciliário:** incremento no valor de 9.510,32 euros face ao período homólogo motivado pelo aumento/atualização das comparticipações e aumento do n.º médio de utentes.



A rubrica “outros rendimentos” registaram uma diminuição no valor de 79.108,20 euros, o que percentualmente representa uma variação negativa de cerca de 31% face ao período homólogo.

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Rendimentos suplementares	108 528,46	108 574,47	(46,01)
Imputação de subsídios para investimentos	24 769,07	24 984,67	(215,60)
Outros não especificados	23 567,90	6 470,04	17 097,86
Correção de períodos anteriores	19 465,64	67 050,55	(47 584,91)
Restituição de impostos	1 689,18	-	1 689,18
Alienações	-	6 793,90	(6 793,90)
Recuperação de dívidas a receber	-	3 053,62	(3 053,62)
Rec. G. Alimentares UCC	-	40 201,20	(40 201,20)
<b>Total</b>	<b>178 020,25</b>	<b>257 128,45</b>	<b>(79 108,20)</b>

A tabela acima exposta permite retirar as seguintes ilações:

- **Rendimentos suplementares** dizem, principalmente, respeito a:
  - Serviços sociais prestados pela Instituição:
    - Material de incontinência, no valor de 26.194,41 euros (2024: 28.435,60 euros);
    - Transporte, no valor de 23.460,01 euros (2024: 18.838,85 euros);
    - Cantina social, no valor de 17.848,42 euros (2024: 16.890,75 euros);
    - Internamentos, consultas, urgências e enfermagem, no valor de 10.198,46 euros (2024: 10.046,11 euros); e,
    - Cuidados de saúde, no valor de 8.602,50 euros (2024: 9.852,25 euros).
  - Cedência de salas ao Município de Viseu, no montante de 12.200,00 euros (2024: 15.600,00 euros); e,
  - Outros rendimentos suplementares (rendimentos referentes a festas, atividades culturais e recreativa, entre outros), no valor de 9.780,97 euros (2024: 8.339,35 euros).
- **Correções de períodos anteriores**, regista um saldo de 19.465,64 euros (2024: 67.050,55 euros).

A rubrica “subsídios à exploração” registaram um aumento no valor de 48.593,55 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de cerca de 79,68% face ao período homólogo.



## 3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em Euro			
	2025	2024	Δ Absoluta	Δ em % face a 2024
Gastos com pessoal	2 125 029,59	1 982 713,81	142 315,78	7,18%
Fornecimentos e serviços externos	503 073,40	515 480,65	(12 407,25)	(2,41%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	415 181,42	370 474,65	44 706,77	12,07%
Gastos de depreciações e de amortizações	153 069,73	140 129,47	12 940,26	9,23%
Juros e gastos similares suportados	32 487,09	43 282,54	(10 795,45)	(24,94%)
Outros gastos	21 578,59	51 752,53	(30 173,94)	(58,30%)
Perdas de imparidade de dívidas a receber	25 314,09	0,00	25 314,09	100,00%
<b>Total da estrutura de gastos</b>	<b>3 275 733,91</b>	<b>3 103 833,65</b>	<b>171 900,26</b>	<b>5,54%</b>

A estrutura de gastos da Instituição registou um aumento de 171.900,26 euros, o que percentualmente representa uma variação de 5,54% comparativamente ao período homólogo.

### 3.2.1 Gastos com pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	2 125 029,59	1 982 713,81	142 315,78
N.º Médio de colaboradores	116	113	3
Gasto médio por colaborador	18 319,22	17 546,14	773,08

Os membros dos órgãos diretivos, no período de 2025 e 2024, não usufruíram de quaisquer remunerações.

Verifica-se que o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição passou de 113 em 2024 para 116 em 2025 (aumento de 3 colaboradores).



### 3.2.2 Fornecimento e Serviço Externo

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” evidencia uma diminuição de gastos, no valor de 12.407,25 euros, tendo o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Honorários	121 479,90	161 208,31	(39 728,41)
Combustíveis	94 358,30	77 173,00	17 185,30
Conservação e reparação	63 550,28	56 791,62	6 758,66
Trabalhos especializados	60 700,92	51 228,89	9 472,03
Electricidade	37 927,94	34 912,96	3 014,98
Rendas e alugueres	31 921,13	20 849,15	11 071,98
Água	22 572,88	12 272,43	10 300,45
Seguros	12 494,86	9 280,44	3 214,42
Artigos para oferta	12 064,75	3 005,27	9 059,48
Comissões	9 575,11	9 991,52	(416,41)
Comunicação	8 873,07	7 886,05	987,02
Outros serviços	7 128,86	49 678,07	(42 549,21)
Material de escritório	6 955,54	6 096,15	859,39
Limpeza, higiene e conforto	3 906,48	5 456,19	(1 549,71)
Despesas de representação	3 885,69	2 900,13	985,56
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 228,29	4 096,24	(867,95)
Contencioso e notariado	1 263,05	527,43	735,62
Publicidade e propaganda	731,15	-	731,15
Livros e documentação técnica	171,19	246,80	(75,61)
Material reabilitação	158,17	102,29	55,88
Deslocações, estadas e transportes	125,84	1 729,12	(1 603,28)
Vigilância e segurança	-	48,59	(48,59)
<b>Total</b>	<b>503 073,40</b>	<b>515 480,65</b>	<b>(12 407,25)</b>

Da tabela acima exposta, verifica-se que, os gastos com maior relevância nos anos de 2025 e 2024 foram:

- Honorários com prestadores de serviços (médicos, enfermeiros, entre outros prestadores de serviços), cujo valor despendido, em 2025, foi de 121.479,90 euros (2024: 161.208,31 euros);
- Combustíveis, registou um incremento face ao ano anterior no montante de 17.185,30 euros;
- Gastos com conservação e reparação em viaturas, edifícios e equipamentos da Instituição – em 2025 estes gastos ascenderam a 63.550,28 euros (2024: 56.791,62 euros). Esta rubrica encontra-se subdivida, principalmente, em conservação e reparação de:
  - Equipamentos no valor de 31.514,65 euros (2024: 25.270,49 euros);
  - Viaturas no valor de 21.200,34 euros (2024: 20.663,54 euros); e,
  - Edifícios no valor de 10.835,29 euros (2024: 10.857,59 euros).
- A Instituição, no ano de 2025, registou gastos de consumo com eletricidade no montante de 37.927,94 euros (2024: 34.912,96 euros); e,



- Rendas e Alugueres: incremento observado no valor de 11.071,98 euros resultante dos equipamentos arrendados ao fornecedor Fundo Solar, Lda;

No ano de 2025 procedeu-se à reclassificação dos gastos de géneros alimentares imputados à UCC, deixando de se considerar nos FSE e passando a registar-se na conta 61 – CMVMC. Por este motivo, os outros fornecimentos e serviços externos apresentam uma redução. No ano de 2024 esta rubrica tinha o montante de 40.201,20 euros.

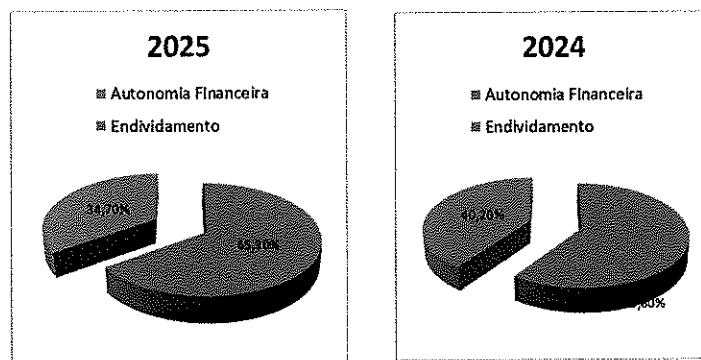
### 3.2.3 Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida

Ao nível do consumo, registou-se em 2025 um valor global de 415.181,42 euros (2024: 370.474,65 euros). Observou-se um aumento no valor de 44.706,77 euros face ao ano anterior.

### 3.3 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	65,30%	59,80%	5,50%
Endividamento	34,70%	40,20%	-5,50%



Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo cerca de 65% (2023: 60%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

O rácio de endividamento mostra que 35% (2024: 40%) do passivo da Instituição financia o total do seu ativo.



## 4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Ativo não corrente	3 671 465,88	67,94%	3 002 902,62	83,83%	668 563,26
Ativo corrente	1 732 716,19	32,06%	579 444,27	16,17%	1 153 271,92
Total Ativo	5 404 182,07	100,00%	3 582 346,89	100,00%	1 821 835,18

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Fundos patrimoniais	3 528 843,97	65,30%	2 142 273,66	59,80%	1 386 570,31
Passivo não corrente	911 747,08	16,87%	799 971,30	22,33%	111 775,78
Passivo corrente	963 591,02	17,83%	640 101,93	17,87%	323 489,09
Total Capital Próprio e Passivo	5 404 182,07	100,00%	3 582 346,89	100,00%	1 821 835,18

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativos não corrente – registou uma variação positiva no valor de 668.563,26 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se, essencialmente, devido a:
  - Investimentos registados no ano de 2025 no montante global de 837.332,59 euros (2024: 116.191,14 euros) e depreciações anuais no montante de 151.846,31 euros (2024: 138.906,27 euros);
- Ativo corrente – registou um aumento no valor de 1.153.271,92 euros face ao período homólogo. A variação mais expressiva foi na rubrica, outros ativos correntes, o qual aumentou no valor de 1.007.890,69 euros resultante das candidaturas realizadas no âmbito do PRR:
  - “Ampliação da UCCI” a Instituição viu a sua candidatura aprovada no âmbito do PRR, aviso n.º 02/C01-i02-2023 designado “Alargar o número de camas de internamento da RNCCI, na rede geral e alargar a RNCCI em camas de internamento de menor capacidade”. O projeto é financiado no valor máximo de 966.000,00 euros, o qual já foi recebido o montante de 204.066,29 euros;
  - “PRR-RE-C03-i01-11-000197 – SAD” a Instituição celebrou um contrato de comparticipação financeira tendo por objetivo a requalificação e alargamento da valência Serviço de Apoio Domiciliário. Pela execução do contrato, a Instituição receberá um montante de investimento elegível público global de 171.360,00 euros. Do investimento elegível, a Associação até 2025 recebeu o valor de 51.408,00 euros;



- “PRR-RE-C03-i01-09-000197 – Creche” a Instituição celebrou um contrato de participação financeira tendo por objetivo a requalificação e alargamento da creche. Pela execução do contrato, a Instituição receberá um montante de investimento elegível público global de 126.000,00 euros. Do investimento elegível, a Associação até 2025 recebeu o valor de 37.800,00 euros;
  - “PRR-RE-C03-i01-16-000197 – Mobiliário Creche” a Instituição, em dezembro de 2025, recebeu parecer favorável relativamente à concessão de um apoio financeiro para aquisição de equipamento móvel, com um montante de investimento elegível global de 25.000,00 euros;
  - “PRR-RE-C03-i01-12-000060”, em 2025, a Instituição recebeu parecer favorável relativamente à concessão de um apoio financeiro para aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares com transformação no máximo de 40.000,00 euros. No entanto, a Instituição já recebeu 70% do valor máximo apoiado, ficando ainda por receber o valor de 12.000,00 euros; e,
  - “PRR-RE-C03-i01-08-000034” a Instituição recebeu parecer favorável relativamente à concessão de um apoio financeiro para aquisição de uma viatura elétrica ligeiro de mercadorias com transformação no máximo de 25.000,00 euros. No entanto, a Instituição já recebeu 70% do valor máximo apoiado, ficando ainda por receber o valor de 7.500,00 euros;
- Fundos patrimoniais – registou um aumento no valor de 1.386.570,31 euros face ao período homólogo; e,
  - Passivo corrente – registou um acréscimo de 323.489,09 euros face ao período homólogo.

## 5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

A Instituição tem a preocupação contante de promover o desenvolvimento global com base na promoção social, cultural, recreativa, desportiva e religiosa minimizando as carências da comunidade envolvente.

Um dos vários objetivos da Instituição passa por garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos clientes e respetivas famílias, colaboradores e fornecedores bem como da comunidade em geral, enquanto instituição de referência, cumprindo sempre com a legislação em vigor.



Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2025 e 2024:

### 5.1 ATL (Atividades Tempos Livres)

Descrição	Atividades de Tempos Livres		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	86 005,95	63 736,47	22 269,48
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(20 296,90)	(21 958,51)	1 661,61
Fornecimentos e serviços externos	(15 560,58)	(12 650,97)	(2 909,61)
Gastos com pessoal	(66 007,46)	(47 580,52)	(18 426,94)
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	(2 719,78)	-	(2 719,78)
Outros rendimentos	4 558,28	1 033,55	3 524,73
Outros gastos	(430,78)	(176,71)	(254,07)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(14 451,27)</b>	<b>(17 596,69)</b>	<b>3 145,42</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 601,15)	(6 567,63)	(33,52)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(21 052,42)</b>	<b>(24 164,32)</b>	<b>3 111,90</b>
Juros e gastos similares suportados	(14,37)	(64,31)	49,94
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(21 066,79)</b>	<b>(24 228,63)</b>	<b>3 161,84</b>

O CATL é a resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, nos tempos livres das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/ inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, incidindo de modo particular, nas áreas de desenvolvimento psicomotor, psicossocial, cognitivo, bem como da comunicação e construção dos códigos formais de aprendizagem.

A resposta social CATL, visa fundamentalmente dar apoio às crianças durante o período escolar, nomeadamente ao nível da alimentação, transporte, acompanhamento até ao estabelecimento escolar e nas horas não letivas.

Esta valência dá também apoio às crianças nas pausas letivas, proporcionando-lhes atividades lúdicas e desportivas.

Apesar do aumento observado na rubrica “vendas e serviços prestados” no valor de 22.269,48 euros, não foram suficientes para alcançar um resultado líquido positivo.



## 5.2 Creche

Descrição	Creche		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	277 796,40	239 613,06	38 183,34
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(10 590,69)	(17 645,40)	7 054,71
Fornecimentos e serviços externos	(26 577,52)	(23 436,63)	(3 140,89)
Gastos com pessoal	(196 823,43)	(174 507,88)	(22 315,55)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1 725,60)	-	(1 725,60)
Outros rendimentos	10 333,23	3 670,12	6 663,11
Outros gastos	(665,42)	(1 614,54)	949,12
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>51 746,97</b>	<b>26 078,73</b>	<b>25 668,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(15 551,82)	(15 224,16)	(327,66)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>36 195,15</b>	<b>10 854,57</b>	<b>25 340,58</b>
Juros e gastos similares suportados	(21,59)	(64,31)	42,72
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>36 173,56</b>	<b>10 790,26</b>	<b>25 383,30</b>

A creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

A frequência média de utentes na creche foi de 41 crianças no ano de 2025, tendo sido no ano de 2024 de 38 crianças (aumento do n.º médio de 3 crianças comparativamente ao período homólogo).

Dentro dos possíveis, e cumprindo sempre com as regras estabelecidas pela Direção Geral de Saúde, mantiveram-se as atividades existentes da creche, jardim-de-infância, CATL e CAF, na área da infância, sendo as principais atividades desenvolvidas:

- Iniciação musical;
- Atividades plásticas; e,
- Educação física.



### 5.3 Jardim de Infância

Descrição	Jardim de Infância		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	102 484,45	88 746,63	13 737,82
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(9 847,73)	(7 044,69)	(2 803,04)
Fornecimentos e serviços externos	(19 451,72)	(18 057,45)	(1 394,27)
Gastos com pessoal	(96 261,64)	(93 036,57)	(3 225,07)
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	(1 227,20)	-	(1 227,20)
Outros rendimentos	14 421,46	2 621,99	11 799,47
Outros gastos	(2 681,09)	(7 122,94)	4 441,85
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(12 563,47)</b>	<b>(33 893,03)</b>	<b>21 329,56</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 909,39)	(8 879,36)	(30,03)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(21 472,86)</b>	<b>(42 772,39)</b>	<b>21 299,53</b>
Juros e gastos similares suportados	(21,57)	(64,31)	42,74
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(21 494,43)</b>	<b>(42 836,70)</b>	<b>21 342,27</b>

O jardim de infância é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que se destina a acolher crianças, de idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, tendo em vista o seu total desenvolvimento.

A frequência média de utentes no jardim de infância foi de 24 crianças no ano de 2025, tendo sido no ano de 2024 de 25 crianças (diminuição do n.º médio de 1 criança comparativamente ao período homólogo).

### 5.4 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Descrição	ERPI		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	903 242,44	763 009,65	140 232,79
Subsídios, doações e legados à exploração	440,00	-	440,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(123 360,01)	(103 337,81)	(20 022,20)
Fornecimentos e serviços externos	(98 204,85)	(97 632,08)	(572,77)
Gastos com pessoal	(593 785,16)	(549 671,66)	(44 113,50)
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	(15 144,79)	-	(15 144,79)
Outros rendimentos	32 873,38	85 106,48	(52 233,10)
Outros gastos	(3 040,93)	(9 408,49)	6 367,56
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>103 020,08</b>	<b>88 066,09</b>	<b>14 953,99</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(51 883,69)	(48 676,42)	(3 207,27)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>51 136,39</b>	<b>39 389,67</b>	<b>11 746,72</b>
Juros e gastos similares suportados	(10 500,27)	(8 872,86)	(1 627,41)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>40 636,12</b>	<b>30 516,81</b>	<b>10 119,31</b>

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem



permanecer na sua residência; ou para pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situação de exceção devidamente justificada. A ERPI dispõe de 47 camas e funciona 24h por dia.

Relativamente à valência em análise (ERPI), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Serviço de fisioterapia;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de animação e sociabilização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior;
- Serviço de transporte;
- Serviço de cabeleireira; e,
- Musicoterapia.

A frequência média de utentes na ERPI foi de 47 idosos no ano de 2025 (2024: 47 utentes).

## 5.5 Centro de Dia

Descrição	Centro de Dia		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	107 837,54	71 349,28	36 488,26
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(31 900,52)	(30 296,78)	(1 603,74)
Fornecimentos e serviços externos	(21 207,51)	(14 790,94)	(6 416,57)
Gastos com pessoal	(80 818,17)	(49 702,45)	(31 115,72)
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	(585,00)	-	(585,00)
Outros rendimentos	11 994,51	8 248,17	3 746,34
Outros gastos	(538,48)	(285,93)	(252,55)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(15 217,63)</b>	<b>(15 478,65)</b>	<b>261,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 289,24)	(3 251,78)	(37,46)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(18 506,87)</b>	<b>(18 730,43)</b>	<b>223,56</b>
Juros e gastos similares suportados	-	(64,31)	64,31
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(18 506,87)</b>	<b>(18 794,74)</b>	<b>287,87</b>

O Centro de Dia – CD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.



*[Handwritten signatures and initials]*

Esta resposta social destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, salvaguardando com carácter excecional a admissão de candidatos com menos idade, cuja situação sócio/económica/saúde assim o justifique. O CD funciona em dias úteis, no entanto, com a possibilidade, de serem apoiados através do serviço de apoio domiciliário aos feriados e fins-de-semana.

Relativamente à valência em análise (CD), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Serviço de fisioterapia;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de animação e sociabilização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior;
- Serviço de transporte; e,
- Serviço de cabeleireira.

A frequência média de utentes, em 2025, foi de 20 idosos, tendo sido, em 2024, a frequência média de 15 utentes (aumento do n.º médio de 5 utentes, comparativamente ao período homólogo).



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## 5.6 Serviço de Apoio Domiciliário

Descrição	Apoio Domiciliário		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	562 924,66	526 224,39	36 700,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(67 500,05)	(70 410,52)	2 910,47
Fornecimentos e serviços externos	(42 192,94)	(51 914,10)	9 721,16
Gastos com pessoal	(415 340,85)	(384 992,39)	(30 348,46)
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	(2 993,96)	-	(2 993,96)
Outros rendimentos	24 583,75	25 528,83	(945,08)
Outros gastos	(3 962,95)	(622,42)	(3 340,53)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>55 517,66</b>	<b>43 813,79</b>	<b>11 703,87</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(13 632,18)	(12 246,93)	(1 385,25)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>41 885,48</b>	<b>31 566,86</b>	<b>10 318,62</b>
Juros e gastos similares suportados	(217,52)	(637,22)	419,70
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>41 667,96</b>	<b>30 929,64</b>	<b>10 738,32</b>

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, isto é, ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

Relativamente à valência em análise (SAD), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Serviço de cabeleireira;
- Tratamento de roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Serviço de fisioterapia;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de animação e sociabilização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio; e,
- Serviço de transporte.



A frequência média de utentes no SAD foi de 72 idosos no ano de 2025, tal como em 2024.

## 5.7 Escola de Música – Grupo de Cantares

Descrição	Escola de Música-Grupo de Cantares		
	2025	2024	Variação
Fornecimentos e serviços externos	(3 468,04)	(3 977,47)	509,43
Outros rendimentos	1 902,24	172,24	1 730,00
Outros gastos	(264,45)	-	(264,45)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(1 830,25)</b>	<b>(3 805,23)</b>	<b>1 974,98</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 187,99)	(4 391,14)	3 203,15
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(3 018,24)</b>	<b>(8 196,37)</b>	<b>5 178,13</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(3 018,24)</b>	<b>(8 196,37)</b>	<b>5 178,13</b>

## 5.8 Jardim de Infância Público - CAF

Descrição	Jardim de Infância Público		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	5 432,35	6 569,75	(1 137,40)
Subsídios, doações e legados à exploração	7 278,00	17 100,00	(9 822,00)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(6 327,83)	(10 510,68)	4 182,85
Fornecimentos e serviços externos	(9 280,87)	(9 957,13)	676,26
Gastos com pessoal	(27 576,92)	(25 879,11)	(1 697,81)
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	(917,76)	-	(917,76)
Outros rendimentos	22 951,91	32 091,45	(9 139,54)
Outros gastos	(1 901,17)	(3 079,63)	1 178,46
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(10 342,29)</b>	<b>6 334,65</b>	<b>(16 676,94)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 940,78)	(1 841,53)	(99,25)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(12 283,07)</b>	<b>4 493,12</b>	<b>(16 776,19)</b>
Juros e gastos similares suportados	(14,36)	(64,31)	49,95
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(12 297,43)</b>	<b>4 428,81</b>	<b>(16 726,24)</b>

A CAF (componente de apoio à família) é uma resposta social destinada a assegurar o acompanhamento dos alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, antes e/ou depois do horário letivo, bem como durante os períodos de interrupção letiva (férias).

A presente resposta social tem como característica prestar apoio de acolhimento (antes das aulas começarem) e no prolongamento de horário (depois das aulas terminarem), muitas vezes, a CAF engloba também o serviço de fornecimento de almoços e lanches. Ao contrário das aulas, este tempo é preenchido com atividades de lazer, desporto, artes e jogos, focando-se no desenvolvimento social da criança.



## 5.9 UCC – Unidade de Cuidados Continuados

Descrição	Unidade de Cuidados Continuados		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	982 552,62	955 027,62	27 525,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(134 608,03)	(100 289,21)	(34 318,82)
Fornecimentos e serviços externos	(193 106,29)	(203 044,38)	9 938,09
Gastos com pessoal	(639 066,12)	(600 119,91)	(38 946,21)
Outros rendimentos	22 835,81	34 477,75	(11 641,94)
Outros gastos	(1 992,98)	(24 981,41)	22 988,43
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>36 615,01</b>	<b>61 070,46</b>	<b>(24 455,45)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(39 944,65)	(30 979,03)	(8 965,62)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(3 329,64)</b>	<b>30 091,43</b>	<b>(33 421,07)</b>
Juros e gastos similares suportados	(14 060,39)	(19 314,02)	5 253,63
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(17 390,03)</b>	<b>10 777,41</b>	<b>(28 167,44)</b>

A Unidade de Cuidados Continuados de Farminhão é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção que se destina a pessoas com doenças ou processos crónicos com diferentes níveis de dependência e que não reúnem condições para serem cuidadas no domicílio ou serem internadas no hospital de agudos.

Os utentes podem ser referenciados nos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde através da Equipa de Gestão de Altas (EGA), se estiverem internados e por indicação do médico do Serviço onde se encontram ou nos Centros de Saúde através do Médico de Família, Enfermeiro e Assistente Social caso estejam no domicílio, lar ou outra situação.

O período de internamento é superior a 90 dias consecutivos. Em situações temporárias, o internamento terá duração de até 90 dias por ano, decorrente da necessidade de descanso do principal cuidador. A UCC da ASSF dispõe de 30 camas, todas elas com acordo com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Relativamente à valência em análise (UCCI), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Cuidados médicos presenciais (20 horas/semana, com revisão do plano terapêutico);
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de apoio psicossocial (35 horas semanais);
- Cuidados de fisioterapia (35 horas semanais);
- Cuidados de terapia da fala (mediante prescrição da fisiatra);
- Cuidados de animação sociocultural (35 horas semanais);
- Cuidados de higiene, conforto e alimentação;
- Serviço de cabeleireira, que requer marcação prévia;
- Serviço de lavandaria gratuito, para o tratamento da roupa dos utentes; e,



- Assistência espiritual (sempre que solicitado).

## 5.10 Escola de Bilros

Descrição	Escola de Bilros		
	2025	2024	Variação
Fornecimentos e serviços externos	(565,29)	(373,13)	(192,16)
Outros rendimentos	1 001,43	1 000,00	1,43
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>436,14</b>	<b>626,87</b>	<b>(190,73)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 201,03)	(2 140,19)	(1 060,84)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(2 764,89)</b>	<b>(1 513,32)</b>	<b>(1 251,57)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(2 764,89)</b>	<b>(1 513,32)</b>	<b>(1 251,57)</b>

Sabendo que as rendas de Bilros de Farminhão, recuperadas pela Instituição, não são seu património, mas sim da Freguesia de Farminhão, a ASSF propõe-se, em conjunto com a Câmara Municipal de Viseu, os órgãos autárquicos locais, bem como o Conselho Diretivo dos Baldios de Farminhão, Real e Outeiro, por se tratar de uma arte cultural de artesanato secular da terra, que cabe a estes preservar, continuar a sua recuperação e divulgação.

Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- A Instituição durante o ano de 2025 e 2024 teve como preocupação principal continuar a assegurar o funcionamento das respostas sociais: Creche, Jardim de Infância, CATL, CAF, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e a Unidade de Cuidados Continuados. A Direção tem como preocupação principal o crescente bem-estar dos seus utentes, no sentido de educar as suas crianças e dotá-las de meios para a vida futura, minorar os efeitos do envelhecimento e solidão, para que sintam de uma forma humana os serviços que lhe são prestados, bem como proporcionar-lhes a nível da saúde um acesso igual a todos os utentes que procuram a Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de obterem uma melhoria para poderem regressar aos seus domicílios.
- Além das atividades diárias, houve uma preocupação de incentivar os associados a participar nas Assembleias-Gerais e os utentes em trabalhos individuais/coletivos de forma a manter as pessoas o maior tempo possível em atividades, preenchendo melhor o seu espaço físico e mental.

Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e aferir quais necessitam de intervenção por parte da Direção.



## 5.11 Atividades Associativas

Descrição	Atividades Associativas		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	16 511,25	16 511,47	(0,22)
Subsídios, doações e legados à exploração	101 860,60	43 885,05	57 975,55
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(10 749,66)	(8 981,05)	(1 768,61)
Fornecimentos e serviços externos	(73 457,79)	(79 646,37)	6 188,58
Gastos com pessoal	(9 349,84)	(57 223,32)	47 873,48
Outros rendimentos	30 564,25	63 177,87	(32 613,62)
Outros gastos	(6 100,34)	(4 460,46)	(1 639,88)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>49 278,47</b>	<b>(26 736,81)</b>	<b>76 015,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 927,81)	(5 931,30)	(996,51)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>42 350,66</b>	<b>(32 668,11)</b>	<b>75 018,77</b>
Juros e gastos similares suportados	(7 637,02)	(14 136,89)	6 499,87
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>34 713,64</b>	<b>(46 805,00)</b>	<b>81 518,64</b>

## 6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2025 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2025:

Rubricas	Em Euro			
	Executado 2025	Orçamentado 2025	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	2 125 029,59	2 013 438,70	111 590,89	5,54%
Fornecimentos e serviços externos	503 073,40	436 400,00	66 673,40	15,28%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	415 181,42	350 000,00	65 181,42	18,62%
Gastos de depreciação e de amortização	153 069,73	117 035,92	36 033,81	30,79%
Outros gastos	21 578,59	9 900,00	11 678,59	117,97%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	25 314,09	0,00	25 314,09	0,00%
Juros e gastos similares suportados	32 487,09	52 000,00	(19 512,91)	-37,52%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>3 275 733,91</b>	<b>2 978 774,62</b>	<b>296 959,29</b>	<b>9,97%</b>

Rubricas	Em Euro			
	Executado 2025	Orçamentado 2025	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	109 578,60	14 000,00	95 578,60	682,70%
Vendas e prestação de serviços	3 044 787,66	2 828 000,00	216 787,66	7,67%
Outros rendimentos	178 020,25	142 500,00	35 520,25	24,93%
Aumentos/reduções de justo valor	1 326,78	0,00	1 326,78	0,00%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>3 333 713,29</b>	<b>2 984 500,00</b>	<b>349 213,29</b>	<b>11,70%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>57 979,38</b>	<b>5 725,38</b>	<b>52 254,00</b>	<b>912,67%</b>

O montante global orçamentado para os gastos de 2025 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 296.959,29 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de aproximadamente 10%).

O montante global orçamentado para os rendimentos de 2025 apresentou um desvio comparativamente ao executado, no valor de 349.213,29 euros (desvio de aproximadamente 12%).



O resultado apurado no orçamento para 2025 cifrou-se em 5.725,38 euros (positivo), tendo sido o resultado real no montante de 57.979,38 euros.

## 7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2025, alcançou o resultado líquido de 57.979,38 euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica “Resultados transitados”.

## 8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê no ano de 2026 alcançar resultados líquidos positivos, de acordo com o orçamento elaborado, nomeadamente de 48.873,13 euros.

Nesse orçamento estão previstos os seguintes investimentos para 2026:

- Conclusão das obras da UCC no montante estimado de 750.000,00 euros;
- Eficiência energética ERPI no valor de 300.000,00 euros; e,
- Aquisição de um autocarro para o transporte coletivo de crianças no valor de 60.000,00 euros.

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

## 9 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.



A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

## 9.1 RISCO DE CRÉDITO

### 9.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

## 9.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

## 9.3 RISCOS DE MERCADO

### 9.3.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

## 9.4 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.



lous

Handwritten signature and initials

## 10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

### 10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Direção no dia 27 de fevereiro de 2026. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### 10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto aos impactos negativos que irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tendo alguns já se sentido, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

## 11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Atendendo às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a Instituição no período de 2025, ficou enquadrada no referencial contabilístico NCRF-ESNL.
- b) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- c) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- d) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- e) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.



## 12

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Farminhão, 27 de fevereiro de 2026

A Direção

Duarte José do Couto Correia Coelho – Presidente da Direção

Pedro Catarino do Couto Coelho – Vice-Presidente Direção

Maria de Fátima Martins Barbosa – Secretária da Direção

Maria de Fátima Leal Nunes – Tesoureiro da Direção

Rosa Maria Fernandes Correia – Vogal da Direção



# **ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE FARMINHÃO - ASSF**

**Instituição Particular de Solidariedade Social**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ano findo em 31 de dezembro de 2025**



## Índice

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais .....	5
Demonstração de Fluxos de Caixa .....	6
ANEXO .....	7
1. Identificação da Instituição.....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
2.1 Indicação do referencial contabilístico .....	8
2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.....	9
2.3 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição .....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	10
3.1 Bases de Apresentação .....	10
3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica).....	10
3.1.2 Continuidade .....	10
3.1.3 Consistência de Apresentação .....	10
3.1.4 Materialidade e Agregação .....	10
3.1.5 Compensação .....	11
3.1.6 Informação Comparativa .....	11
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	11
3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis .....	11
3.2.2 Bens do património histórico e cultural .....	12
3.2.3 Propriedades de Investimento.....	13
3.2.4 Ativos Intangíveis .....	14
3.2.5 Investimentos financeiros.....	15
3.2.6 Ativos não correntes.....	15
3.2.7 Inventários .....	15
3.2.8 Créditos a receber.....	16
3.2.9 Imposto sobre o rendimento .....	16
3.2.10 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17
3.2.11 Acréscimos e diferimentos.....	17
3.2.12 Outros ativos e passivos financeiros .....	18
3.2.13 Caixa e Depósitos Bancários .....	18
3.2.14 Fundos Patrimoniais .....	19
3.2.15 Ajustamentos / Outras variações no capital próprio.....	19
3.2.16 Fornecedores e Outros passivos corrente .....	19
3.2.17 Imparidade de ativos .....	19
3.2.18 Passivos não correntes.....	20
3.2.19 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	21
3.2.20 Financiamentos Obtidos .....	21



3.2.21	Rédito .....	23
3.2.22	Subsídios .....	23
3.2.23	Benefícios aos empregados .....	24
3.2.24	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	24
3.2.25	Principais pressupostos relativos ao futuro .....	25
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	25
5.	Ativos Fixos Tangíveis .....	25
5.1	Bens do património histórico e cultural .....	25
5.2	Outros Ativos Fixos Tangíveis .....	26
5.3	Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos .....	27
6.	Ativos Intangíveis .....	27
7.	Outros investimentos financeiros .....	28
8.	Inventários .....	28
9.	Créditos a Receber .....	30
10.	Estado e outros entes públicos .....	30
11.	Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros .....	31
12.	Outros ativos correntes .....	32
13.	Diferimentos .....	33
14.	Caixa e Depósitos Bancários .....	34
15.	Fundos Patrimoniais .....	35
16.	Financiamentos Obtidos .....	35
17.	Fornecedores .....	36
18.	Outros passivos correntes .....	37
19.	Rédito .....	38
20.	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	40
21.	Fornecimento e Serviços Externos .....	40
22.	Gastos com pessoal .....	41
23.	Outros rendimentos .....	42
24.	Outros gastos .....	43
25.	Juros e gastos similares suportados .....	43
26.	Acontecimentos após data de Balanço .....	44
26.1	Autorização para emissão .....	44
26.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço .....	44
27.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	44
28.	Outras informações .....	45
29.	Termo de Responsabilidade .....	45




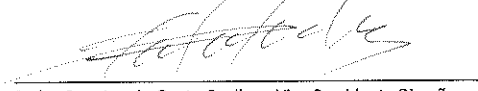
## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

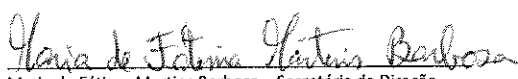
RUBRICAS	Notas	Valores em Euros	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5.2	3 663 834,36	2 978 348,08
Bens do Património Histórico e Cultural	5.1	4 804,68	4 804,68
Ativos intangíveis	6	2 826,84	4 050,26
Outros investimentos financeiros	7	-	15 699,60
		<b>3 671 465,88</b>	<b>3 002 902,62</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	51 756,11	47 954,82
Créditos a receber	9	103 142,23	126 143,06
Estado e outros entes públicos	10	79 219,08	5 264,94
Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores/Doadores/Associados	11	6 561,66	6 125,00
Outros ativos correntes	12	1 256 222,26	248 331,57
Diferimentos	13	27 880,28	21 406,34
Caixa e depósitos bancários	14	207 934,57	124 218,54
		<b>1 732 716,19</b>	<b>579 444,27</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5 404 182,07</b>	<b>3 582 346,89</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	15	849 403,60	849 403,60
Resultados transitados	15	229 785,37	284 717,20
Ajustamentos / Outras variações no fundos patrimoniais	15	2 391 675,62	1 063 084,69
Resultado líquido do período		57 979,38	(54 931,83)
		<b>3 528 843,97</b>	<b>2 142 273,66</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 528 843,97</b>	<b>2 142 273,66</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	16	911 747,08	799 971,30
		<b>911 747,08</b>	<b>799 971,30</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	72 195,24	127 363,25
Estado e outros entes públicos	10	162 668,19	95 771,56
Financiamentos obtidos	16	254 372,24	104 165,57
Outros passivos correntes	18	473 885,62	310 920,32
Diferimentos	13	469,73	1 881,23
		<b>963 591,02</b>	<b>640 101,93</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 875 338,10</b>	<b>1 440 073,23</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5 404 182,07</b>	<b>3 582 346,89</b>

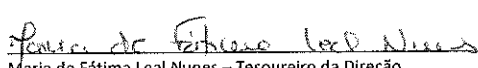
Farminhão, 27 de fevereiro de 2026


A Direção

  
Duarte José do Couto Correia Coelho – Presidente da Direção

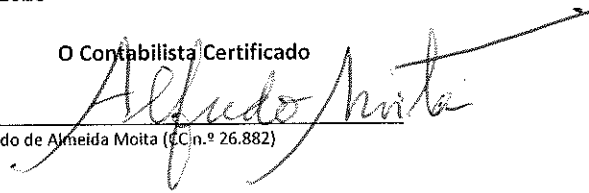
  
Pedro Catarino do Couto Coelho – Vice-Presidente Direção

  
Maria de Fátima Martins Barbosa – Secretária da Direção

  
Maria de Fátima Leal Nunes – Tesoureira da Direção

  
Rosa Maria Fernandes Correia – Vogal da Direção

O Contabilista Certificado

  
Alfredo de Almeida Moita (CC.n.º 26.882)

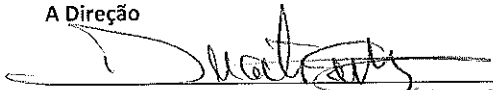



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025


Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Valores em Euros	
		Ano	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	3 044 787,66	2 730 788,32
Subsídios, doações e legados à exploração	20	109 578,60	60 985,05
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(415 181,42)	(370 474,65)
Fornecimentos e serviços externos	21	(503 073,40)	(515 480,65)
Gastos com pessoal	22	(2 125 029,59)	(1 982 713,81)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(25 314,09)	-
Aumentos/reduções de justo valor	7	1 326,78	-
Outros rendimentos	23	178 020,25	257 128,45
Outros gastos	24	(21 578,59)	(51 752,53)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>243 536,20</b>	<b>128 480,18</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(153 069,73)	(140 129,47)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>90 466,47</b>	<b>(11 649,29)</b>
Juros e gastos similares suportados	25	(32 487,09)	(43 282,54)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>57 979,38</b>	<b>(54 931,83)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>57 979,38</b>	<b>(54 931,83)</b>


Farminhão, 27 de fevereiro de 2026


A Direção

  
Duarte José do Couto Correia Coelho – Presidente da Direção

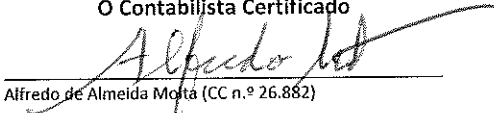
  
Pedro Catarino do Couto Coelho – Vice-Presidente Direção

  
Maria de Fátima Martins Barbosa – Secretária da Direção

  
Maria de Fátima Leal Nunes – Tesoureiro da Direção

  
Rosa Maria Fernandes Correia – Vogal da Direção

O Contabilista Certificado

  
Alfredo de Almeida Moita (CC n.º 26.882)



## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

### Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no ano 2025

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais - 2025				Total
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	849.403,60	284.717,20	1.063.084,69	(54.931,83)	2.142.273,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação de Resultados		-	(54.931,83)	-	54.931,83	-
Reconhecimento de subsídios ao investimento		-	-	1.353.582,24	-	1.353.582,24
Imputação Subsídio Investimento		-	-	(24.991,31)	-	(24.991,31)
	2	-	(54.931,83)	1.328.590,93	54.931,83	1.328.590,93
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				57.979,38	57.979,38
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	1 + 2 + 3	849.403,60	229.785,37	2.391.675,62	57.979,38	3.528.843,97

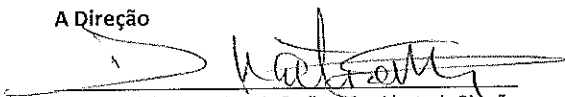
### Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no ano 2024

Valores em Euros

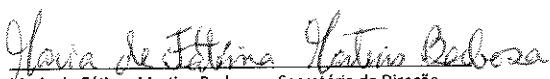
Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais - 2024				Total
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	849.403,60	512.735,46	1.087.853,76	(228.018,26)	2.221.974,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação de Resultados		-	(228.018,26)	-	228.018,26	-
Imputação Subsídio Investimento		-	-	(24.769,07)	-	(24.769,07)
	2	-	(228.018,26)	(24.769,07)	228.018,26	(24.769,07)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(54.931,83)	(54.931,83)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	1 + 2 + 3	849.403,60	284.717,20	1.063.084,69	(54.931,83)	2.142.273,66

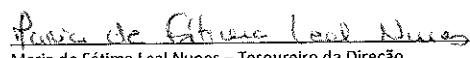
Farinhão, 27 de fevereiro de 2026

A Direção

  
Duarte José do Couto Correia Coelho – Presidente da Direção

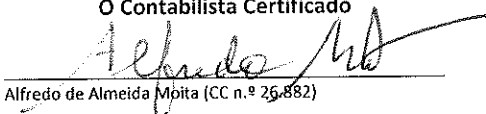
  
Pedro Catarino do Couto Coelho – Vice-Presidente Direção

  
Maria de Fátima Martins Barbosa – Secretária da Direção

  
Maria de Fátima Leal Nunes – Tesoureiro da Direção

  
Rosa Maria Fernandes Correia – Vogal da Direção

O Contabilista Certificado

  
Alfredo de Almeida Mota (CC n.º 25.882)



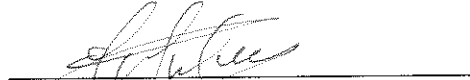
## Demonstração de Fluxos de Caixa


RUBRICAS	Valores em Euros	
	Ano	
	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1 741 652,73	1 586 646,25
Pagamentos a fornecedores	(1 616 321,78)	(1 037 838,62)
Pagamentos ao pessoal	(1 423 889,74)	(1 346 319,45)
Caixa gerada pelas operações	(1 298 558,79)	(797 511,82)
Outros recebimentos/pagamentos	1 162 489,53	1 020 513,08
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b> (1)	<b>(136 069,26)</b>	<b>223 001,26</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de Investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(547 442,47)	(151 249,18)
	(547 442,47)	(151 249,18)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	6 793,90
Investimentos financeiros	17 026,28	-
Subsídios ao investimento	356 274,29	-
	373 300,57	6 793,90
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> (2)	<b>(174 141,90)</b>	<b>(144 455,28)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	565 107,33	100 000,00
Doações	83 796,55	28 376,25
	648 903,88	128 376,25
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(222 489,60)	(133 458,37)
Juros e gastos similares	(32 487,09)	(42 283,31)
	(254 976,69)	(175 741,68)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> (3)	<b>393 927,19</b>	<b>(47 365,43)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b> (1)+(2)+(3)	<b>83 716,03</b>	<b>31 180,55</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	124 218,54	93 037,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	207 934,57	124 218,54

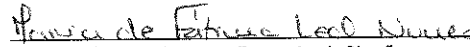
Farinhão, 27 de fevereiro de 2026

A Direção

  
Duarte José do Couto Correia Coelho – Presidente da Direção

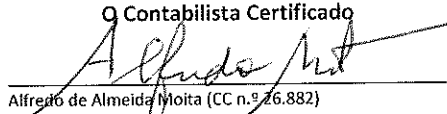
  
Pedro Catarino do Couto Coelho – Vice-Presidente Direção

  
Maria de Fátima Martins Barbosa – Secretária da Direção

  
Maria de Fátima Leal Nunes – Tesoureira da Direção

  
Rosa Mafía Fernandes Correia – Vogal da Direção

O Contabilista Certificado

  
Alfredo de Almeida Moita (CC n.º 26.882)



## ANEXO

### 1. Identificação da Instituição

A Associação de Solidariedade Social de Farminhão, (*doravante designada por "Instituição"*) tem a sua sede social sita na Rua da Escola, n.º 27, Farminhão. A Instituição foi constituída por escritura de 18 de junho de 1982, lavrada a folhas setenta e uma, do livro cento e noventa e oito "A", do Cartório Notarial de Tondela, cujos estatutos foram alterados, tendo ficado com a redação constante do documento elaborado em harmonia com o disposto no artigo 78º do Código do Notariado, que faz parte integrante da escritura de alteração de 5 de fevereiro de 1985, lavrada a fls. 24 do Livro 681-D, do 1º Cartório Notarial de Viseu e publicado no Diário da República nº 60, III Série de 13 de março de 1985. A sua natureza, organização e fins encontram-se aí descritos, sendo de sublinhar o objetivo de suprir carências sociais.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve que adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Instituição tem como atividades:

- Ação social para pessoas idosas com e sem alojamento;
- Ação social para infância e juventude sem alojamento; e,
- Unidade de Cuidados Continuados.

Para tal, a Instituição desenvolve as seguintes respostas sociais:

- Setor infância: creche, jardim de infância, CATL (centro de atividades de tempos livres) e CAF (componente de apoio à família);
- Setor sénior: ERPI (estrutura residencial para pessoas idosas) SAD (serviços de apoio domiciliário) e centro de dia; e,
- Unidade de Cuidados Continuados – Unidade de longa duração e manutenção.

Para além destas respostas sociais, a ASSF tem ainda outras atividades, nomeadamente, atividades associativas, escola de música (Grupo de Cantares) e escola de Bilros.



## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1 Indicação do referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF – ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158 / 2009, de 13 julho (Aprova o SNC) - inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B / 2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20 / 2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 -A / 2011, de 9 de março, do Decreto-Lei n.º 98 / 2015, de 2 de junho, que a república, e o Decreto-Lei n.º 192 / 2015, de 11 de setembro;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220 / 2015, de 24 de julho) - inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B / 2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259 / 2015, e 29 de julho) - inclui a declaração de retificação n.º 916 / 2015, de 19 de outubro.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Instituição, sempre que a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF – ESNL) não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada Instituição em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Instituição deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a supressão dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada as:

- NCRF e Normas interpretativas (NI);
- Normas Internacionais de Contabilidade, atotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606 / 2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Normas internacionais e Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC- IFRIC.



Exceto quanto ao que for especificamente estabelecido nesta norma (NCRF – ESNL), são aqui acolhidos os conceitos, definições e procedimentos contabilísticos de aceitação generalizada em Portugal, tal como enunciados no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo como base de referência a correspondente Estrutura Conceptual. Os termos e expressões utilizados nesta norma, que correspondem às constantes das NCRF, são compilados em glossário disponibilizado no sítio internet da Comissão de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Instituição e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no Artigo n.º 4º da Portaria n.º 220 / 2015, de 24 de julho, designadamente;

- O Balanço, modelo ESNL;
- A Demonstração dos resultados por naturezas, modelo ESNL;
- A Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- A Demonstração de fluxos de caixa, modelo ESNL;
- O Anexo, modelo ESNL.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

Nos anos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição

As quantias relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade



com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

##### 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### 3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas



demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim os gastos e rendimentos, estes não devem ser compensados

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. Os gastos subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.



As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Instituição revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

As propriedades de investimento, a existir, nesta norma são reconhecidas e apresentadas como um ativo fixo tangível e seguem as políticas contabilistas da mensuração dos ativos fixos tangíveis (ver nota 3.2.3).

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua



vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a Instituição tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu custo e de acordo com a vida útil estimada, são calculadas as depreciações das mesmas seguindo o método da linha reta. De acordo com o ponto 7.5 da NCRF-ESNL, as propriedades de investimento são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis (ver nota 3.2.1).

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.



As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

#### 3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos. As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Instituição demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de desenvolvimento	3 a 10
Programas de computador	3 a 5
Propriedade industrial	3 a 10
Outros ativos intangíveis	3 a 10

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e,
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.



### 3.2.5 Investimentos financeiros

Estão registados ao custo de aquisição, não existindo entidades subsidiárias ou associadas.

### 3.2.6 Ativos não correntes

Um ativo deve ser classificado como corrente quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido, no decurso normal do ciclo operacional da Instituição;
- Esteja detido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado num período até doze meses após a data do balanço; ou,
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que lhe seja limitada a troca ou sejam usados para liquidar um passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros ativos devem ser classificados como não correntes.

O ciclo operacional de uma Instituição é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa ou seus equivalentes. Quando o ciclo operacional normal da Instituição não for claramente identificável, pressupõe-se que a sua duração seja de doze meses.

Na NCRF - ESNL em certas ocasiões poderá ser conveniente distinguir as seguintes categorias: ativos com restrições permanentes (limitações quanto ao destino ou ao investimento obrigatório dos ativos), ativos com restrições temporárias (presentes e futuras) e ativos sem restrições de uso.

### 3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão e venda dos mesmos. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os inventários que a instituição detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.



### 3.2.8 Créditos a receber

Os “Clientes/Utentes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### 3.2.9 Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas; e,*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”.*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de*



*utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo; e,*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”.*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

**3.2.10 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**  
As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### 3.2.11 Acréscimos e diferimentos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes" e "Outros passivos correntes" ou "Diferimentos (ativos ou passivos)".



### 3.2.12 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL.

### 3.2.13 Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa - ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo;
- Outros depósitos com maturidade definida - ao custo amortizado, determinado com base no método da taxa de juro efetiva.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende, além de caixa e depósitos bancários, os descobertos bancários incluídos na rubrica de "Financiamentos obtidos".

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Instituição classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento.



### 3.2.14 Fundos Patrimoniais

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes; e,
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.15 Ajustamentos / Outras variações no capital próprio

Esta rubrica evidencia, nomeadamente, os subsídios associados a ativos, que deverão ser transferidos, numa base sistemática, para resultados, à medida em que forem contabilizadas as depreciações / amortizações do investimento a que respeitem.

### 3.2.16 Fornecedores e Outros passivos corrente

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.17 Imparidade de ativos

A NCRF 12 - Imparidade de ativos deve ser aplicada no âmbito da contabilização da imparidade de todos os ativos, com exceção, nomeadamente dos "Inventários", dos "Ativos financeiros" que estejam no âmbito da NCRF 27 - Instrumentos Financeiros e "Ativos biológicos" relacionados com a atividade agrícola que sejam mensurados pelo justo valor menos os custos de alienação. Assim, neste âmbito, a Instituição avalia, à data do balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, e reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis" ou "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis".

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. o preço de venda líquido e o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da vida útil.



Favs  
[Handwritten signature]

A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição do excedente de revalorização reconhecido inicialmente no capital próprio. As perdas por imparidade superiores ao excedente de revalorização são reconhecidas na demonstração dos resultados.

### 3.2.18 Passivos não correntes

Um passivo deve ser classificado como corrente quando satisfizer qualquer um dos seguintes critérios:

- Se espere que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Instituição;
- Esteja detido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deva ser liquidado num período até doze meses após a data do balanço; ou,
- A Instituição não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros passivos devem ser classificados como não correntes.

Uma Instituição classifica os seus passivos financeiros como correntes quando a sua liquidação estiver prevista para um período até doze meses após a data do balanço, mesmo que:

- O prazo original tenha sido por um período superior a doze meses; e,



- Um acordo de refinanciamento, ou de reescalonamento de pagamentos, numa base de longo prazo seja completado após a data do balanço e antes das demonstrações financeiras serem autorizadas para emissão.

### 3.2.19 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Instituição como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidos porque não é provável que um ex-fluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem a possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Instituição não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas a sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### 3.2.20 Financiamentos Obtidos

Os empréstimos bancários, são registados no passivo ao custo ou ao custo amortizado (usando o método de juro efetivo), deduzido dos gastos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a mais ou menos de um ano, respetivamente. O seu



desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os gastos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um "ativo que se qualifica" (é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda) cujo período de tempo para ficar pronto para uso pretendido seja substancial (Em substância superior a 1, 2... anos), caso em que devem ser capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas. Os custos de empréstimos obtidos são os custos de juros e outros incorridos por uma Instituição relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

Os custos de empréstimos obtidos incluem:

- Gastos com juros;
- Encargos financeiros relativos a locações financeiras;
- Diferenças de câmbio provenientes de empréstimos obtidos em moeda estrangeira até ao ponto em que sejam vistas como um ajustamento do custo dos juros.

### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Instituição por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia). Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.



Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.21 Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da Instituição, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Em termos de prestações de serviços, o rédito associado é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação (método de percentagem de acabamento) à data do balanço, se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade. Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo. Se o desfecho não poder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos.

No caso das prestações de serviços continuadas, o valor do rédito é reconhecido numa base de linha reta.

Os juros são reconhecidos utilizando o seu custo nominal.

### 3.2.22 Subsídios

Os subsídios atribuídos são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que não estejam relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis (por exemplo, subsídio às valências), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados a exploração" da demonstração dos resultados do período, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com os



ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

### 3.2.23 Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelos responsáveis da Instituição. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago durante esse ano, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

As gratificações, após autorizadas, são reconhecidas à data do balanço como um benefício dos empregados e, conseqüentemente, como um gasto do período ao qual se reportam.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Instituição, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### 3.2.24 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF - ESNL, os responsáveis pela Instituição utilizam estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relacionadas com



eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras individuais dos anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 incluem:

- Estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar no ano seguinte;
- Vida útil dos ativos fixos tangíveis;
- Esperança média de vida (Relativamente aos utentes).

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente a data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### 3.2.25 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes as datas do balanço são consideradas na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### 5.1 Bens do património histórico e cultural

A Instituição regista na presente rubrica o montante de 4.804,68 euros (2024: 4.804,68 euros), não tendo registado qualquer variação.



Fines  
B  
h

## 5.2 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A rubrica de "Ativos fixos tangíveis" para os anos de 2025 e 2024 tem o seguinte detalhe:

2025								
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>								
Saldo em 01-01-2025	117 061,72	4 102 897,38	609 671,73	369 229,22	173 137,40	177 293,13	52 055,34	5 601 345,92
Adições	-	-	1 502,36	-	1 580,11	22 269,09	811 981,03	837 332,59
Transferências / Reg	-	66 299,37	-	-	-	-	(66 299,37)	-
Saldo em 31-12-2025	117 061,72	4 169 196,75	611 174,09	369 229,22	174 717,51	199 562,22	797 737,00	6 438 678,51
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo em 01-01-2025	-	1 421 688,19	546 324,97	320 595,42	163 476,10	170 913,16	-	2 622 997,84
Adições	-	87 322,91	20 425,20	25 553,42	4 142,64	14 402,14	-	151 846,31
Saldo em 31-12-2025	-	1 509 011,10	566 750,17	346 148,84	167 618,74	185 315,30	-	2 774 844,15
<b>Quantia escriturada</b>	<b>117 061,72</b>	<b>2 660 185,65</b>	<b>44 423,92</b>	<b>23 080,38</b>	<b>7 098,77</b>	<b>14 246,92</b>	<b>797 737,00</b>	<b>3 663 834,36</b>
2024								
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>								
Saldo em 01-01-2024	117 061,72	3 623 559,52	595 092,26	399 486,40	167 821,46	164 737,29	447 653,31	5 515 411,96
Adições	-	-	14 579,47	-	5 315,94	12 555,84	83 739,89	116 191,14
Alienações	-	-	-	(30 257,18)	-	-	-	(30 257,18)
Transferências / Reg	-	479 337,86	-	-	-	(479 337,86)	-	-
Saldo em 31-12-2024	117 061,72	4 102 897,38	609 671,73	369 229,22	173 137,40	177 293,13	52 055,34	5 601 345,92
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo em 01-01-2024	-	1 340 995,22	525 692,40	325 299,18	160 741,72	161 620,23	-	2 514 348,75
Adições	-	80 692,97	20 632,57	25 553,42	2 734,38	9 292,93	-	138 906,27
Alienações	-	-	-	(30 257,18)	-	-	-	(30 257,18)
Saldo em 31-12-2024	-	1 421 688,19	546 324,97	320 595,42	163 476,10	170 913,16	-	2 622 997,84
<b>Quantia escriturada</b>	<b>117 061,72</b>	<b>2 681 209,19</b>	<b>63 346,76</b>	<b>48 633,80</b>	<b>9 661,30</b>	<b>6 379,97</b>	<b>52 055,34</b>	<b>2 978 348,08</b>

Dos movimentos ocorridos, ao nível dos ativos fixos tangíveis, no período de 2025 importa realçar os seguintes registos:

- **Edifícios e outras construções:** transferência entre rubricas (*investimento em curso para edifícios e outras construções*) no valor de 66.299,37 euros;
- **Outros ativos fixos tangíveis:** aquisição de diversos equipamentos no montante global de 22.269,09 euros necessários para o funcionamento da Instituição; e,
- **Investimento em curso:** a Instituição, registou um montante de 811.981,03 euros motivado pela execução física e financeira de projetos estruturantes, integralmente enquadrados nas candidaturas aprovadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Neste âmbito, foram já formalizados os respetivos contratos de comparticipação financeira, destinados a três eixos prioritários de intervenção, (ver nota 12, abaixo):

1. *Infância: Requalificação e alargamento da capacidade da Creche;*
2. *Apoio à Terceira Idade: Reforço das infraestruturas de Apoio Domiciliário;*
3. *Cuidados de Saúde: Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados.*



Em 2024, a Instituição realizou os seguintes investimentos:

- **Edifícios e outras construções:** transferência entre rubricas (*investimento em curso para edifícios e outras construções*) no valor de 479.337,86 euros, resultante do acabamento de obras de adaptação da ERPI, no âmbito do PARES 3.0;
- **Equipamento básico:** aquisição de diversos equipamentos necessários para o desenvolvimento da atividade no montante de 14.579,47 euros;
- **Equipamento de transporte:** a Instituição alienou uma viatura, no montante de 800,00 euros, cujo tinha sido adquirida por 30.257,18 euros, encontrando-se totalmente depreciada, tendo gerado um ganho no valor de 800,00 euros (ver nota 23, abaixo).

Em 2025, as depreciações do período ascenderam a 151.846,31 euros (2024: 138.906,27 euros). As depreciações acumuladas cifraram-se no montante de 2.774.844,15 euros (2024: 2.622.997,84 euros).

### 5.3 Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

A Instituição prestou hipoteca voluntária sobre os seguintes imóveis:

- U-1567 junto da Instituição Bancária Caixa Geral de Depósitos; e,
- U-2772 junto da Instituição Bancária Montepio.

(ver notas 16 e 28, abaixo).

## 6. Ativos Intangíveis

Nos anos de 2025 e 2024 a rubrica "Ativos intangíveis" tem o seguinte detalhe:

2025			2024		
Descrição	Programas de computador	Total	Descrição	Programas de computador	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>			<b>Quantia escriturada bruta</b>		
Saldo em 01-01-2025	27 389,68	27 389,68	Saldo em 01-01-2024	23 681,84	23 681,84
Adições	-	-	Adições	3 707,84	3 707,84
Saldo em 31-12-2025	27 389,68	27 389,68	Saldo em 31-12-2024	27 389,68	27 389,68
<b>Amortizações acumuladas</b>			<b>Amortizações acumuladas</b>		
Saldo em 01-01-2025	23 339,42	23 339,42	Saldo em 01-01-2024	22 116,22	22 116,22
Adições	1 223,42	1 223,42	Adições	1 223,20	1 223,20
Saldo em 31-12-2025	24 562,84	24 562,84	Saldo em 31-12-2024	23 339,42	23 339,42
<b>Quantia escriturada</b>	<b>2 826,84</b>	<b>2 826,84</b>	<b>Quantia escriturada</b>	<b>4 050,26</b>	<b>4 050,26</b>

No ano transato, a Instituição procedeu à aquisição de programas de computador, no montante de 3.707,84 euros.

As amortizações do período, em 2025, cifraram-se em 1.223,42 euros (2024: 1.223,20 euros).



## 7. Outros investimentos financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição dos investimentos financeiros	Saldo em 01-01-2025	Saldo em 31-12-2025
Valorização pelo modelo do justo valor		
Fundo de Compensação do Trabalho	15 699,60	-
<b>Total ao modelo do justo valor</b>	<b>15 699,60</b>	<b>-</b>

Esta rubrica incluía o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), criado em 2013 com a finalidade de apoiar as entidades empregadoras no cumprimento das obrigações de pagamento de compensações por cessação de contratos de trabalho. O FCT funcionava como um fundo de capitalização, que podia ser ativado para cobrir até 50% do valor da compensação devida. Com o Decreto-Lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro, o FCT foi convertido num fundo contabilisticamente fechado, constituído pelos saldos das contas globais dos empregadores. As novas finalidades do fundo passam a incluir:

- Apoio a custos e investimentos em **habitação** para os trabalhadores;
- Investimentos em **creches e refeitórios** (mediante acordo com as estruturas representativas dos trabalhadores);
- Financiamento de **qualificação e formação certificada**.

Em 2025, a Instituição solicitou a restituição do saldo, tendo recebido o montante de 17.026,38€. Uma vez que o saldo contabilístico registado era de 15.699,60€, procedeu-se ao reconhecimento da diferença de 1.326,78€ na rubrica de “aumentos/reduções de justo valor”

## 8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Rubricas de inventários	31-12-2025	31-12-2024
Mercadorias	1 674,76	1 273,39
Matérias primas	50 081,35	46 681,43
	51 756,11	47 954,82
<b>Total</b>	<b>51 756,11</b>	<b>47 954,82</b>



Quantia de Inventários reconhecida como gasto em 2025 e 2024:

Descrição	2025			2024		
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e	Total
Inventário inicial	1 273,39	46 681,43	47 954,82	1 244,01	41 794,50	43 038,51
Compras	7 137,35	411 845,36	418 982,71	6 474,99	368 625,72	375 100,71
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-	-	290,25	290,25
Inventário final	1 674,76	50 081,35	51 756,11	1 273,39	46 681,43	47 954,82
<b>Custo das mercadorias vend. e mat. consumidas</b>	<b>6 735,98</b>	<b>408 445,44</b>	<b>415 181,42</b>	<b>6 445,61</b>	<b>364 029,04</b>	<b>370 474,65</b>

Do quadro acima exposto, a Instituição entende que é pertinente fornecer as seguintes informações adicionais:

- A variação nas compras de mercadorias não se mostrou expressiva face ao ano anterior (aumento de 662,36 euros), bem como o respetivo consumo (aumento de 290,37 euros);
- No que diz respeito às compras de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, registaram-se, no ano de 2025, compras no montante de 411.845,36 euros (2024: 368.625,72 euros), o que face ao ano anterior se traduz num aumento no valor de 43.219,64 euros;
- Ao nível do consumo, registou-se em 2025 um valor global de 415.181,42 euros (2024: 370.474,65 euros), tendo-se registado um incremento no valor de 44.706,77 euros face ao ano anterior;
- Os inventários à data de 31 de dezembro de 2025, subdividem-se da seguinte forma:
  - Mercadorias – no montante de 1.674,76 euros (2024: 1.273,39 euros), referentes a bens alimentares do bar da Instituição no valor de 535,26 euros (2024: 133,89 euros) e CD's do Grupo de Cantares no valor de 1.139,50 euros (2024: 1.139,50 euros);
  - Matérias-primas – no valor de 8.803,23 euros (2024: 7.475,23 euros), respeitante a géneros alimentares;
  - Matérias subsidiárias – no montante de 28.944,68 euros (2024: 26.634,61 euros), os quais correspondem, maioritariamente, a:
    - Material hoteleiro no valor de 15.352,39 euros (2024: 12.829,53 euros);
    - Gás Propano no valor de 3.693,73 euros (2024: 6.398,10 euros);
    - Material de limpeza no valor de 5.277,76 euros (2024: 3.360,70 euros);
    - e,
    - Gasóleo no valor de 2.341,15 euros (2024: 2.163,70 euros).



- Unidade de cuidados continuados – no montante de 12.333,44 euros (2024: 12.571,59 euros), os quais correspondem, maioritariamente, a:
  - Material hoteleiro no valor de 5.196,85 euros (2024: 5.469,10 euros)
  - Medicamentos no valor de 2.154,68 euros (2024: 2.576,18 euros); e,
  - Material de limpeza no valor de 1.058,28 euros (2024: 799,14 euros).

## 9. Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Créditos a Receber	Datas		
	31-12-2025	31-12-2024	Variação
Clientes / Utentes	101 280,45	121 904,29	(20 623,84)
Adiantamento a fornecedores	-	3 625,00	(3 625,00)
Saldos devedores de fornecedores	1 861,78	613,77	1 248,01
Clientes de cobrança duvidosa	25 314,09	-	25 314,09
<b>Total de créditos a receber</b>	<b>128 456,32</b>	<b>126 143,06</b>	<b>2 313,26</b>
Perdas por imparidade acumuladas	(25 314,09)	-	(25 314,09)
<b>Total líquido de créditos a receber</b>	<b>103 142,23</b>	<b>126 143,06</b>	<b>(23 000,83)</b>

Do quadro acima exposto, importa referir o seguinte:

- Foram registadas perdas por imparidade, em 2025, no valor de 25.314,09 euros referentes a valores de mensalidades para os quais se considera que possa existir risco de recebimento dos mesmos.

## 10. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2025	31-12-2024	Variações 2025/2024
	Corrente	Corrente	
<b>Ativo:</b>			
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA a Recuperar	511,67	501,13	10,54
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA Reembolsos Pedidos	78 707,41	4 763,81	73 943,60
<b>Total ativo</b>	<b>79 219,08</b>	<b>5 264,94</b>	<b>73 954,14</b>
<b>Passivo:</b>			
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	18 822,90	15 005,68	3 817,22
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA A Pagar	65 747,95	9 407,91	56 340,04
Contribuições para a segurança social	78 097,34	71 357,97	6 739,37
<b>Total do passivo</b>	<b>162 668,19</b>	<b>95 771,56</b>	<b>66 896,63</b>



Os montantes apresentados no ativo respeitam, essencialmente, a:

- ✓ Aos pedidos de restituição de valores de IVA suportado na aquisição de bens alimentares e nos investimentos em ativo fixo tangível, realizados em 2025, no qual, a Instituição ainda não foi reembolsada pelo Estado.

No passivo:

- ✓ As rubricas “Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares” e “Contribuições para a Segurança Social”, registam os encargos/descontos efetuados aos funcionários no processamento de salários do mês de dezembro, os quais foram pagos em janeiros de 2026.
- ✓ IVA a pagar no montante de 65.747,95 euros (2024: 9.407,91 euros), respeitante ao apuramento do IVA referente ao mês de dezembro de 2025, cujo pagamento ocorreu no período subsequente.

### 11. Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024	Variações
Associados	6 561,66	6 125,00	436,66
<b>Total ativo</b>	<b>6 561,66</b>	<b>6 125,00</b>	<b>436,66</b>

O montante inscrito nesta rubrica é referente a montantes de quotas por receber dos associados da Instituição. Esta rubrica registou um aumento no montante de 436,66 euros face ao período homólogo.



## 12. Outros ativos correntes

A rubrica tem o seguinte detalhe:

Outros ativos correntes	31-12-2025	31-12-2024	Variações 2025/2024
	Total	Total	
Mobilidade Verde	1 014 585,71	-	1 014 585,71
Ampliação UCCI	761 933,71	-	761 933,71
PRR-RE-C03-i01-11-000197 - SAD	119 952,00	-	119 952,00
PRR-RE-C03-i01-09-000197 - Creche	88 200,00	-	88 200,00
PRR-RE-C03-i01-16-000197 - Mobiliário Creche	25 000,00	-	25 000,00
PRR-RE-C03-i01-12-000060	12 000,00	-	12 000,00
PRR-RE-C03-i01-08-000034	7 500,00	-	7 500,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	107 392,07	131 434,84	(24 042,77)
Entidades do Setor Público Administrativo	86 300,77	46 506,54	39 794,23
ACSS	76 499,00	10 407,38	66 091,62
CDSS Viseu - UCC	7 796,47	34 013,25	(26 216,78)
CDSS de Viseu	2 005,30	2 005,30	(0,00)
ARS Centro	-	80,61	(80,61)
Outros devedores	47 943,71	65 131,64	(17 187,93)
Adiantamentos ao Pessoal	-	5 258,55	(5 258,55)
<b>Total</b>	<b>1 256 222,26</b>	<b>248 331,57</b>	<b>1 007 890,69</b>

As variações mais significativas na presente rubrica, prende-se com a aprovação das seguintes candidaturas realizadas no âmbito do PRR:

- “Ampliação da UCCI” a Instituição viu a sua candidatura aprovada no âmbito do PRR, aviso n.º 02/C01-i02-2023 designado “Alargar o número de camas de internamento da RNCCI, na rede geral e alargar a RNCCI em camas de internamento de menor capacidade”. O projeto é financiado no valor máximo de 966.000,00 euros, o qual já foi recebido o montante de 204.066,29 euros;
- “PRR-RE-C03-i01-11-000197 – SAD” a Instituição celebrou um contrato de participação financeira tendo por objetivo a requalificação e alargamento da valência Serviço de Apoio Domiciliário. Pela execução do contrato, a Instituição receberá um montante de investimento elegível público global de 171.360,00 euros. Do investimento elegível, a Associação até 2025 recebeu o valor de 51.408,00 euros;
- “PRR-RE-C03-i01-09-000197 – Creche” a Instituição celebrou um contrato de participação financeira tendo por objetivo a requalificação e alargamento da creche. Pela execução do contrato, a Instituição receberá um montante de investimento elegível público global de 126.000,00 euros. Do investimento elegível, a Associação até 2025 recebeu o valor de 37.800,00 euros;
- “PRR-RE-C03-i01-16-000197 – Mobiliário Creche” a Instituição, em dezembro de 2025, recebeu parecer favorável relativamente à concessão de um apoio financeiro para



*Handwritten signatures and initials*

aquisição de equipamento móvel, com um montante de investimento elegível global de 25.000,00 euros;

- “PRR-RE-C03-i01-12-000060”, em 2025, a Instituição recebeu parecer favorável relativamente à concessão de um apoio financeiro para aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares com transformação no máximo de 40.000,00 euros. No entanto, a Instituição já recebeu 70% do valor máximo apoiado, ficando ainda por receber o valor de 12.000,00 euros; e,
- “PRR-RE-C03-i01-08-000034” a Instituição recebeu parecer favorável relativamente à concessão de um apoio financeiro para aquisição de uma viatura elétrica ligeiro de mercadorias com transformação no máximo de 25.000,00 euros. No entanto, a Instituição já recebeu 70% do valor máximo apoiado, ficando ainda por receber o valor de 7.500,00 euros;

Adicionalmente, a rubrica “devedores por acréscimo de rendimentos” diz respeito, maioritariamente, a:

- Faturas emitidas em 2026 às Entidades ARS e Centro Distrital cuja prestação de serviços é relativa a 2025, no valor de 64.635,22 euros (2024: 60.861,95 euros); e,
- Especialização do donativo da Farmácia Gama Vieira recebido em 2026, mas relativo às compras efetuadas em 2025 no valor de 14.673,88 euros (2024: 19.254,30 euros).

### 13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos	Datas		Variações 2025/2024
	31-12-2025	31-12-2024	
<b>Gastos a reconhecer</b>			
Seguros	9 242,77	4 899,67	4 343,10
Benfeitorias (10 anos)	13 055,15	14 244,02	(1 188,87)
Assistência Informática	1 526,82	2 262,65	(735,83)
Softwares	3 826,35	-	3 826,35
Compra imobilizado	229,19	-	229,19
<b>Total do Ativo</b>	<b>27 880,28</b>	<b>21 406,34</b>	<b>6 473,94</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>			
Outros	110,00	79,00	31,00
Ginástica Sénior	359,73	1 802,23	(1 442,50)
<b>Total do Passivo</b>	<b>469,73</b>	<b>1 881,23</b>	<b>(1 411,50)</b>

Os gastos a reconhecer (diferimentos ativos) dizem respeito maioritariamente a:



- Benfeitorias realizadas em imóveis, as quais foram diferidas por um período de 10 anos (2025: 13.055,15 euros e 2024: 14.244,02 euros);
- Contratos de assistência e manutenção, cujo período se estende até ao período de 2026, no valor de 1.526,82 euros (2024: 2.262,65 euros) e,
- Seguros pagos antecipadamente, no qual, o período coberto corresponde a 2025 e estende-se até 2026.

#### 14. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e depósitos bancários	Datas		Variações 2025/2024
	31-12-2025	31-12-2024	
Caixa			
Caixa-Sede	2 208,20	8 266,68	(6 058,48)
Caixa - farmácia	569,47	1 347,43	(777,96)
Caixa UCC	728,34	688,55	39,79
	<u>3 506,01</u>	<u>10 302,66</u>	<u>(6 796,65)</u>
Depósitos à ordem			
Caixa Geral de Depósitos - 0930068370130	57 043,44	35,02	57 008,42
Montepio - PRR	5 463,02	-	5 463,02
Caixa Geral de Depósitos - 0742005738030	17 534,40	19 113,45	(1 579,05)
Caixa Geral de Depósitos - 0007000055630	12 461,31	17 877,00	(5 415,69)
C.G.DEP - Conta nº0933020413130 UCC	62,13	534,25	(472,12)
Caixa Geral Depósitos - 0933020171930	103 315,27	18 419,62	84 895,65
Montepio	8 548,99	57 936,54	(49 387,55)
	<u>204 428,56</u>	<u>113 915,88</u>	<u>90 512,68</u>
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<u><b>207 934,57</b></u>	<u><b>124 218,54</b></u>	<u><b>83 716,03</b></u>

Da tabela acima exposta, a Instituição entende dar as seguintes notas para uma melhor compreensão da informação inscrita, bem como as variações ocorridas:

- Os depósitos à ordem registaram uma variação positiva no valor de 90.512,68 euros, comparativamente ao período homólogo;
- A Instituição dispõe de 3 caixas, sendo eles: caixa sede, caixa farmácia e caixa UCC, perfazendo um total de 3.506,01 euros (2024: 10.302,66 euros); e,
- Os valores constantes em caixa registaram uma variação negativa face ao período homólogo no valor de 6.796,65 euros.



## 15. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos Patrimoniais" tem o seguinte detalhe:

Descrição	31-12-2024	Aumentos	Diminuições	31-12-2025
Fundos	849 403,60			849 403,60
Resultados transitados	284 717,20		(54 931,83)	229 785,37
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	1 063 084,69	1 353 582,24	(24 991,31)	2 391 675,62
Resultado Líquido do Período	(54 931,83)	112 911,21		57 979,38
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>2 142 273,66</b>	<b>1 466 493,45</b>	<b>(79 923,14)</b>	<b>3 528 843,97</b>

Verificou-se a aplicação do resultado líquido do período de 2024 em resultados transitados (RLP negativo de 54.931,83 euros).

A rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" regista a imputação a rendimento dos subsídios ao investimento registados na conta 593 (por contrapartida da conta 7883 – Imputação de subsídios para investimentos) no montante de 24.769,07 euros (ver notas 12 e 23, abaixo).

## 16. Financiamentos Obtidos

A 31 de dezembro de 2025 a Instituição apresentava o seguinte detalhe no que se refere aos financiamentos obtidos:

RUBRICAS	Datas					
	31-12-2025			31-12-2024		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
<b>Empréstimos Bancários</b>	<b>911 747,08</b>	<b>249 766,61</b>	<b>1 161 513,69</b>	<b>795 363,07</b>	<b>98 721,00</b>	<b>894 084,07</b>
Conta Cauionada	-	-	-	-	20 000,00	20 000,00
Empréstimo Montepio	309 976,26	21 213,61	331 189,87	332 996,30	20 122,54	353 118,84
CGD (PARES 3.0)	252 777,80	38 888,88	291 666,68	291 666,68	38 888,88	330 555,56
Conta corrente	-	133 775,66	133 775,66	-	-	-
Factoring	-	35 126,10	35 126,10	-	-	-
Empréstimo	200 262,72	-	200 262,72	-	-	-
Apoio à tesouraria - Montepio	148 730,30	20 762,36	169 492,66	170 700,09	19 709,58	190 409,67
<b>Locações Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>4 605,63</b>	<b>4 605,63</b>	<b>4 608,23</b>	<b>5 444,57</b>	<b>10 052,80</b>
AT-65-VD	-	4 605,63	4 605,63	4 608,23	5 444,57	10 052,80
<b>Totais</b>	<b>911 747,08</b>	<b>254 372,24</b>	<b>1 166 119,32</b>	<b>799 971,30</b>	<b>104 165,57</b>	<b>904 136,87</b>

Do quadro acima exposto prestam-se as seguintes informações:

- **Empréstimo Montepio:** A Instituição procedeu à contratação de um empréstimo junto da Instituição bancária Caixa Económica Montepio Geral designado "Contrato de Mútuo ao Abrigo da Linha de Crédito FEI Uncapped n.º 156.36.100564-8" no montante de 400.000,00 euros, com data de início em 31/08/2022 e data de fim em 31/08/2037. Para garantia deste empréstimo foi entregue uma livrança em branco;
- **CGD (PARES 3.0):** Contratação junto da Instituição Bancária Caixa Geral de Depósitos, no montante de 350.000,00 euros, com início 15-06-2023 e data de vencimento a 15-



06-2033. O financiamento destina-se ao apoio ao investimento, para fazer face às despesas com a Remodelação da ERPI, no âmbito do PARES 3.0.

Para a contratação do empréstimo, a Instituição prestou hipoteca voluntária sobre o prédio urbano 1567 (ver nota 5.3, acima);

- **Conta corrente** – A Instituição dispõe de uma conta corrente renovável, especificamente dedicada à liquidação de pagamentos a fornecedores no âmbito dos projetos financiados pelo PRR;
- **Empréstimo Montepio (Ampliação UCCI)** – a Associação de Farminhão contraiu um empréstimo no valor de 1.250.000,00 euros, junto da Instituição Bancária Montepio com data de início a 17-10-2025 a 17-10-2037, com carência de 12 meses, tendo a Instituição prestado hipoteca voluntária sobre o prédio urbano 2772;
- **Apoio à tesouraria – Montepio:** A Instituição contraiu um empréstimo junto do Banco Montepio para apoio à tesouraria, com data de início a 21-12-2023 e data de fim 21-12-2032.
- **Locação Financeira:** A Instituição celebrou um contrato de locação financeira com a Instituição Bancária Caixa Geral de Depósitos, com data de início a 28-10-2022 e data de fim 20-10-2026, com prestações mensais no valor de 479,37 euros.

## 17. Fornecedores

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024	Variações 2025/2024
Fornecedores c/c	72 195,24	127 363,25	(55 168,01)
<b>Totais</b>	<b>72 195,24</b>	<b>127 363,25</b>	<b>(55 168,01)</b>

A Instituição adota uma política de pagamento a fornecedores entre 30 e 60 dias.

O saldo a 31 de dezembro de 2025 era de 72.195,24 euros (2024:127.363,25 euros).



## 18. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

RUBRICAS	Datas		Variações 2025/2024
	31-12-2025 Total	31-12-2024 Total	
Credores por acréscimo de gastos	302 465,48	269 677,61	32 787,87
Fornecedores de investimento	148 198,56	7 406,09	140 792,47
Outros Credores	13 613,20	23 787,99	(10 174,79)
Pessoal	503,82	61,49	442,33
Cauções de clientes e utentes	8 505,50	3 954,92	4 550,58
Adiantamento de clientes e utentes	599,06	6 032,22	(5 433,16)
<b>Totais</b>	<b>473 885,62</b>	<b>310 920,32</b>	<b>162 965,30</b>

Os montantes inscritos na tabela acima descrevem-se da seguinte forma:

- Credores por acréscimo de gastos diz respeito, maioritariamente, a:
  - Remunerações a liquidar (férias e subsídio de férias), no valor de 293.930,80 euros (2024: 263.390,14 euros), (inclui o efeito do aumento do salário mínimo nacional o qual passou de 870,00 euros para 920,00 euros); e,
  - Gastos com eletricidade, água e comunicações no montante de 6.007,93 (2024: 5.536,84 euros).
- Fornecedores de investimento: para fazer face aos investimentos motivado pelos projetos estruturantes, integralmente enquadrados nas candidaturas aprovadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) (ver notas 5.2 e 12, acima), a Instituição realizou contratos de empreitada com a Floponor e a Isojofer.
- Outros credores, no valor de 13.613,20 euros (2024: 23.787,99 euros) inclui, essencialmente, os honorários em dívida de prestadores de serviços.



## 19. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Rubricas	2025	2024	Variações 2025/2024
<b>Vendas</b>			
Mercadorias	9 448,25	9 263,47	184,78
	<u>9 448,25</u>	<u>9 263,47</u>	<u>184,78</u>
<b>Prestação de serviços</b>			
Creches	-	2 774,34	(2 774,34)
Jardins de Infancia	40 671,71	34 938,93	5 732,78
Actividades de Tempos Livres	33 327,81	23 523,09	9 804,72
Lares	483 791,50	462 676,00	21 115,50
Centros de Dia	62 445,00	42 000,00	20 445,00
Apoio Domiciliario	241 987,95	214 814,00	27 173,95
UCC	215 495,63	197 440,43	18 055,20
	<u>1 077 719,60</u>	<u>978 166,79</u>	<u>99 552,81</u>
<b>FAQ 39 - Participações</b>			
Creches	273 599,65	231 535,22	42 064,43
Jardins de Infancia	54 922,34	47 003,10	7 919,24
Centros de Actividades de Tempos Livres	51 769,89	38 933,38	12 836,51
ERPI	419 450,94	300 278,53	119 172,41
Centros de Dia	45 392,54	29 404,40	15 988,14
Apoio Domiciliario	320 920,71	311 410,39	9 510,32
Unidade de Cuidados Continuados	301 996,99	296 858,25	5 138,74
	<u>1 468 053,06</u>	<u>1 255 423,27</u>	<u>212 629,79</u>
<b>ARS/ACSS</b>			
Unidade de Cuidados Continuados	465 060,00	460 728,94	4 331,06
	<u>465 060,00</u>	<u>460 728,94</u>	<u>4 331,06</u>
<b>Outros serviços</b>			
Quotizações	6 883,00	7 068,00	(185,00)
Jóias	180,00	180,00	-
Serviços secundários	17 443,75	19 957,85	(2 514,10)
	<u>24 506,75</u>	<u>27 205,85</u>	<u>(2 699,10)</u>
<b>Volume de negócios</b>	<u><b>3.044 787,66</b></u>	<u><b>2 730 788,32</b></u>	<u><b>313 999,34</b></u>

De acordo com o ponto 6.6 e 6.7 da Norma Contabilística e de Relato Financeiros para Entidades do Setor não Lucrativo, o reconhecimento das verbas provenientes de acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, em cumprimento da informação emanada da Comissão de Normalização Contabilística, datada de 24 de novembro de 2023, na qual esclareceu que:

- quando o pagamento da participação estiver dependente da variação da frequência dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços; e,
- quando o pagamento da participação ocorrer independentemente da variação ou frequência dos utentes, são atribuídas tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estando-se perante a atribuição de um subsídio à exploração.



Dado que, o pagamento das participações está dependente da variação da frequência dos utentes e, seguindo os critérios da NCRF-ESNL, a Instituição reclassificou as participações recebidas da Segurança Social, contabilizando as participações para a conta 729.

Posto isto, o aumento observado em "Vendas e Prestação de Serviços" deve-se, essencialmente, às atualizações das participações financeiras recebidas pela Instituição, referentes aos acordos de cooperação realizados com o Instituto da Segurança Social.

As valências que registaram variações mais significativas, nas mensalidades, foram:

- **Lares:** incremento no valor de 21.115,50 euros, resultante das atualizações das mensalidades e do aumento do número médio de utentes; e,
- **Apoio Domiciliário:** aumentou comparativamente ao ano anterior no valor de 27.173,95 euros.

Para uma melhor compreensão das variações registadas nos rendimentos provenientes das diferentes valências, a tabela seguinte mostra a frequência média de utente por valência nos anos de 2025 e 2024:

Valências	N.º Utentes 2025	N.º Utentes 2024	Variação
Serviço de Apoio Domiciliário	72	72	-
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	47	47	-
Creche	41	38	3
Atividade de Tempos Livres	43	36	7
Jardim de Infância	24	25	(1)
Jardim de Infância ao Público	17	18	(1)
Centro de Dia	20	15	5
<b>TOTAL</b>	<b>264</b>	<b>251</b>	<b>13</b>

Da tabela acima, podemos concluir que a frequência média de utentes aumentou de 251, em 2024, para 264 em 2025 (aumento médio de 13 utentes).

No que concerne às participações recebidas pela Segurança Social, observa-se um incremento no valor de 212.629,79 euros. As valências que registaram variações mais significativas, foram:

- **Creche:** aumento no valor de 42.064,43 euros face ao ano transato motivado, essencialmente, pelo aumento/atualização das participações e aumento do n.º médio de utentes;
- **Jardim de Infância:** aumento no valor de 7.919,24 euros face ao ano anterior;



- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:** incremento no valor de 119.172,41 euros, representando 29% do valor das participações recebidas, em 2025 (2024: 24%); e,
- **Apoio Domiciliário:** incremento no valor de 9.510,32 euros face ao período homólogo motivado pelo aumento/atualização das participações e aumento do n.º médio de utentes.

## 20. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A rubrica "Subsídios à Exploração" tem o seguinte detalhe:

Descrição	2025	2024	Variações 2025/2024
Doações e heranças	80 961,89	31 606,35	49 355,54
IEFP	20 898,71	9 193,18	11 705,53
Autarquias	7 718,00	20 185,52	(12 467,52)
<b>Total</b>	<b>109 578,60</b>	<b>60 985,05</b>	<b>48 593,55</b>

## 21. Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" evidencia um aumento de gastos em várias rubricas, tendo o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Honorários	121 479,90	161 208,31	(39 728,41)
Combustíveis	94 358,30	77 173,00	17 185,30
Conservação e reparação	63 550,28	56 791,62	6 758,66
Trabalhos especializados	60 700,92	51 228,89	9 472,03
Electricidade	37 927,94	34 912,96	3 014,98
Rendas e alugueres	31 921,13	20 849,15	11 071,98
Água	22 572,88	12 272,43	10 300,45
Seguros	12 494,86	9 280,44	3 214,42
Artigos para oferta	12 064,75	3 005,27	9 059,48
Comissões	9 575,11	9 991,52	(416,41)
Comunicação	8 873,07	7 886,05	987,02
Outros serviços	7 128,86	49 678,07	(42 549,21)
Material de escritório	6 955,54	6 096,15	859,39
Limpeza, higiene e conforto	3 906,48	5 456,19	(1 549,71)
Despesas de representação	3 885,69	2 900,13	985,56
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 228,29	4 096,24	(867,95)
Contencioso e notariado	1 263,05	527,43	735,62
Publicidade e propaganda	731,15	-	731,15
Livros e documentação técnica	171,19	246,80	(75,61)
Material reabilitação	158,17	102,29	55,88
Deslocações, estadas e transportes	125,84	1 729,12	(1 603,28)
Vigilância e segurança	-	48,59	(48,59)
<b>Total</b>	<b>503 073,40</b>	<b>515 480,65</b>	<b>(12 407,25)</b>



Da tabela acima exposta, verifica-se que, os gastos com maior relevância nos anos de 2025 e 2024 foram:

- Honorários com prestadores de serviços (médicos, enfermeiros, entre outros prestadores de serviços), cujo valor despendido, em 2025, foi de 121.479,90 euros (2024: 161.208,31 euros);
- Combustíveis, registou um incremento face ao ano anterior no montante de 17.185,30 euros;
- Gastos com conservação e reparação em viaturas, edifícios e equipamentos da Instituição – em 2025 estes gastos ascenderam a 63.550,28 euros (2024: 56.791,62 euros). Esta rubrica encontra-se subdivida, principalmente, em conservação e reparação de:
  - Equipamentos no valor de 31.514,65 euros (2024: 25.270,49 euros);
  - Viaturas no valor de 21.200,34 euros (2024: 20.663,54 euros); e,
  - Edifícios no valor de 10.835,29 euros (2024: 10.857,59 euros).
- A Instituição, no ano de 2025, registou gastos de consumo com eletricidade no montante de 37.927,94 euros (2024: 34.912,96 euros); e,
- Rendas e Alugueres: incremento observado no valor de 11.071,98 euros resultante dos equipamentos arrendados ao fornecedor Fundo Solar, Lda;

No ano de 2025 procedeu-se à reclassificação dos gastos de géneros alimentares imputados à UCC, deixando de se considerar nos FSE e passando a registar-se na conta 61 – CMVMC. Por este motivo, os outros fornecimentos e serviços externos apresentam uma redução. No ano de 2024 esta rubrica tinha o montante de 40.201,20€ (ver nota 23 abaixo).

## 22. Gastos com pessoal

A rubrica “Gastos com o pessoal” tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Remunerações do pessoal	1 694 669,48	1 599 654,04	95 015,44
Encargos sobre remunerações	405 114,18	360 853,58	44 260,60
Seguros	16 761,45	15 289,12	1 472,33
Outros gastos com pessoal	7 553,26	6 917,07	636,19
<b>Total</b>	<b>2 125 029,59</b>	<b>1 982 713,81</b>	<b>142 315,78</b>
Nº médio de colaboradores	116	113	3
Gasto médio por colaborador	18 319,22	17 546,14	773,08



Os membros dos órgãos diretivos, no período de 2025, não usufruíram de quaisquer remunerações.

Verifica-se que o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição passou de 113 em 2024 para 116 em 2025 (aumento de 3 colaboradores).

As remunerações com o pessoal registaram um aumento de 95.015,44 euros face ao ano anterior, devido ao aumento do salário mínimo nacional, bem como à progressão de alguns colaboradores em relação à categoria e atribuição de novas diuturnidades.

### 23. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Rendimentos suplementares	108 528,46	108 574,47	(46,01)
Imputação de subsídios para investimentos	24 769,07	24 984,67	(215,60)
Outros não especificados	23 567,90	6 470,04	17 097,86
Correção de períodos anteriores	19 465,64	67 050,55	(47 584,91)
Restituição de impostos	1 689,18	-	1 689,18
Alienações	-	6 793,90	(6 793,90)
Recuperação de dívidas a receber	-	3 053,62	(3 053,62)
Rec. G. Alimentares UCC	-	40 201,20	(40 201,20)
<b>Tótal</b>	<b>178 020,25</b>	<b>257 128,45</b>	<b>(79 108,20)</b>

A tabela acima exposta permite retirar as seguintes ilações:

- **Rendimentos suplementares** dizem, principalmente, respeito a:
  - Serviços sociais prestados pela Instituição:
    - Material de incontinência, no valor de 26.194,41 euros (2024: 28.435,60 euros);
    - Transporte, no valor de 23.460,01 euros (2024: 18.838,85 euros);
    - Cantina social, no valor de 17.848,42 euros (2024: 16.890,75 euros);
    - Internamentos, consultas, urgências e enfermagem, no valor de 10.198,46 euros (2024: 10.046,11 euros); e,
    - Cuidados de saúde, no valor de 8.602,50 euros (2024: 9.852,25 euros).
  - Cedência de salas ao Município de Viseu, no montante de 12.200,00 euros (2024: 15.600,00 euros); e,
  - Outros rendimentos suplementares (rendimentos referentes a festas, atividades culturais e recreativa, entre outros), no valor de 9.780,97 euros (2024: 8.339,35 euros).



- Correções de períodos anteriores, regista um saldo de 19.465,64 euros (2024: 67.050,55 euros).
- Conforme referido na nota 21 acima, no ano de 2025 procedeu-se à reclassificação dos gastos de géneros alimentares imputados à UCC, deixando de se considerar um rendimento na valência 900101. No ano de 2024 esta rubrica tinha o montante de 40.201,20€.

## 24. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Correcções relativas a períodos anteriores	13 691,57	13 488,65	202,92
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	4 601,50	8 192,50	(3 591,00)
Outros não especificados	1 258,99	1 035,97	223,02
Impostos	1 209,53	5 341,38	(4 131,85)
Quotizações	817,00	867,00	(50,00)
Dívidas incobráveis	-	22 827,03	(22 827,03)
<b>Total</b>	<b>21 578,59</b>	<b>51 752,53</b>	<b>(30 173,94)</b>

A rubrica outros gastos registou uma diminuição no montante de 30.173,94 euros face ao período findo em 31 de dezembro de 2024. A diminuição dos gastos da presente rubrica prende-se com o facto de a Associação de, no ano transato, ter reconhecido o valor de 22.827,03 euros como dívidas incobráveis e, em 2025, não registou qualquer dívida incobrável.

## 25. Juros e gastos similares suportados

A rubrica "juros e gastos similares suportados" tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Juros suportados	32 487,09	43 282,54	(10 795,45)
<b>Total</b>	<b>32 487,09</b>	<b>43 282,54</b>	<b>(10 795,45)</b>

Em 2025 a Instituição pagou o montante de 32.487,09 euros (2024: 43.282,54 euros) referente a juros cobrados relativos aos empréstimos e locações que tem contratados (ver nota 16, acima).



## 26. Acontecimentos após data de Balanço

### 26.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Direção da Associação de Solidariedade Social de Farminhão, no dia 27 de fevereiro de 2026. No entanto, os membros da Direção poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### 26.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto aos impactos negativos que irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tendo alguns já se sentido, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

## 27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação de Solidariedade Social de Farminhão não apresenta dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade.

A celeridade no recebimento das comparticipações recebidas da Segurança Social, e o facto de serem processadas tendo por base apenas o Nº de Utentes afetos a cada valência, é também um fator de segurança financeira para a Instituição e que lhe permite assegurar o pressuposto da continuidade.



## 28. Outras informações

No final do ano de 2025 e 2024, a Instituição tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, (ver notas 5.3 e 16, acima).

## 29. Termo de Responsabilidade

A Direção e o Contabilista Certificado, confirmam que à data de 31 de dezembro de 2025, para além dos factos mencionados em anteriores notas:

- Para além das divulgadas no Anexo, não existem quaisquer outras responsabilidades com garantias, hipotecas e penhores a favor de terceiros;
- Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Instituição, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Instituição, no âmbito da NCRF-ESNL, seja obrigada a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades nas suas demonstrações financeiras.

Farminhão, 27 de fevereiro de 2026

A Direção

Duarte José do Couto Correia Coelho – Presidente da Direção

O Contabilista Certificado

Alfredo de Almeida Moita (CC n.º 26.882)

Pedro Catarino do Couto Coelho – Vice-Presidente Direção

Maria de Fátima Martins Barbosa – Secretária da Direção

Maria de Fátima Leal Nunes – Tesoureiro da Direção

Rosa Maria Fernandes Correia – Vogal da Direção

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	19 531,22	19 486,64	177,50	132,92
111	Caixa - Sede	14 824,14	14 946,64	0,00	122,50
112	Caixa - Farmácia	1 467,50	1 290,00	177,50	0,00
113	Caixa UCC	3 239,58	3 250,00	0,00	10,42
12	Depósitos à ordem	623 290,08	718 635,60	82 800,00	178 145,52
121	Caixa Geral de Depósitos - 0930068370130	0,00	5 468,98	0,00	5 468,98
122	Montepio - PRR	90 886,47	105 035,47	0,00	14 149,00
124	Caixa Geral de Depósitos - 0007000055630	312 771,05	355 581,99	0,00	42 810,94
126	C.G.DEP - Conta nº0933020413130 UCC	4 588,05	16 204,66	0,00	11 616,61
127	Caixa Geral Depósitos - 0933020171930	82 800,00	0,00	82 800,00	0,00
129	Montepio	132 244,51	236 344,50	0,00	104 099,99
21	Clientes e Utentes	84 219,57	99 659,64	3 394,91	18 834,98
211	Clientes e utentes c/c	81 045,27	97 306,04	2 414,21	18 674,98
2114	Clientes - Cauções UCC	1 831,49	21,16	1 831,49	21,16
21140461	Graciano Ferreira Almeida	470,00	0,00	470,00	0,00
21140474	Maria Natércia Simões Ferreira	47,96	0,00	47,96	0,00
21140528	António Miguel Albuquerque Rodrigues	0,00	21,16	0,00	21,16
21140529	Manuel dos Anjos da Silva	265,03	0,00	265,03	0,00
21140538	Manuel da Fonseca Cunha	839,40	0,00	839,40	0,00
21140539	João Paulo Corújo Temido	209,10	0,00	209,10	0,00
2117	Utentes	79 213,78	97 284,88	582,72	18 653,82
2117101	ERI - Estrutura Residencial para Idosos	41 594,59	43 483,44	0,00	1 888,85
2117102	Apoio Domiciliário	20 515,85	20 711,33	0,00	195,48
2117103	Centro de Dia	6 439,52	5 856,80	582,72	0,00
2117104	Actividades de Tempos Livres	3 775,06	4 323,21	0,00	548,15
2117106	Creche	972,50	1 013,50	0,00	41,00
2117107	Jardim de Infância	4 913,25	5 756,50	0,00	843,25
2117109	Jardim Infância Público	625,50	843,00	0,00	217,50
2117112	Outras Entidades	377,50	377,50	0,00	0,00
2117113	Utentes - UCC	0,01	14 919,60	0,00	14 919,59
2117113090	Maria Fátima Costa Ferreira	0,00	1 309,20	0,00	1 309,20
2117113692	MARIA AUGUSTA DOS SANTOS FONSECA	0,00	774,60	0,00	774,60
2117113716	Fernando Nunes Jorge	0,00	630,00	0,00	630,00
2117113726	Maria Virgínia Gomes	0,00	540,00	0,00	540,00
2117113740	Emília da Nazaré Guimarães	0,00	576,60	0,00	576,60
2117113742	Conceição Pereira Marques da Glória	0,00	495,60	0,00	495,60
2117113744	Alice Lima da Silveira	0,00	718,20	0,00	718,20
2117113750	António Ferreira Rei	0,00	496,50	0,00	496,50
2117113751	João Paulo Corujo Temido	0,01	209,11	0,00	209,10
2117113767	Maria Conceição Lopes Chaves	0,00	1 095,56	0,00	1 095,56
2117113773	Joaquim Ramalho	0,00	647,70	0,00	647,70
2117113780	Manuel de Jesus Lourenço	0,00	834,00	0,00	834,00
2117113782	Andreia Sofia Correia Rodrigues	0,00	168,00	0,00	168,00
2117113790	Maria Lúcia Jesus Orfão	0,00	580,80	0,00	580,80
2117113791	Custódio Henriques	0,00	579,30	0,00	579,30
2117113795	Manuel dos Anjos da Silva	0,00	265,03	0,00	265,03
2117113797	Lúisa Amélia Bandeira Catarino	0,00	676,80	0,00	676,80
2117113800	António Miguel Albuquerque Rodrigues	0,00	630,30	0,00	630,30
2117113804	Bernardino Pereira Cardoso	0,00	562,68	0,00	562,68
2117113806	Manuel da Fonseca Cunha	0,00	839,40	0,00	839,40
2117113807	Maria Coelho de Melo	0,00	133,54	0,00	133,54
2117113808	Maria Margarida sa Costa Duarte e Dias	0,00	1 353,00	0,00	1 353,00
2117113810	Carlos Alberto Pereira Teixeira da Cruz	0,00	336,49	0,00	336,49
2117113811	Maria Fernanda Maques da Silva	0,00	316,29	0,00	316,29
2117113812	Joaquim Santos Glória	0,00	150,90	0,00	150,90

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
218	Adiantamentos de clientes e utentes	3 174,30	2 353,60	980,70	160,00
218002	Diversos	3 174,30	2 193,60	980,70	0,00
218038	Joaquim Filomeno Martins	0,00	160,00	0,00	160,00
22	Fornecedores	140 057,52	96 246,87	51 924,81	8 114,16
221	Fornecedores c/c	140 057,52	96 246,87	51 924,81	8 114,16
2211	Fornecedores gerais	140 057,52	96 246,87	51 924,81	8 114,16
2211001	Schindler Ascensores e Escadas Rolantes, S.A.	426,27	473,77	0,00	47,50
2211004	Frutaria Tropical	6 918,95	3 367,25	3 551,70	0,00
2211006	Riso D'Esperança	2 256,48	2 346,37	0,00	89,89
2211013	f3m - Engenharia de Sistemas e Informática	51,00	0,00	51,00	0,00
2211017	JSanches - equipamentos, Lda	938,58	362,16	576,42	0,00
2211027	Aufer	1 083,11	0,00	1 083,11	0,00
2211046	Coelho & Dias	6 076,57	4 223,90	1 852,67	0,00
2211049	Ferma	265,00	0,00	265,00	0,00
2211064	AntiChama, Lda	15,38	944,77	0,00	929,39
2211071	Talho irmãos Oliveiras 2, Lda	7 164,93	4 168,83	2 996,10	0,00
2211072	Medicalplus	116,87	0,00	116,87	0,00
2211077	Incontvis	3 562,11	1 126,29	2 435,82	0,00
2211080	Exelmédica - Produtos Médico Cirúrgicos, Lda	368,88	466,84	0,00	97,96
2211087	Openlimits	4 092,70	0,00	4 092,70	0,00
2211094	Truly Nolen Portugal	493,88	0,00	493,88	0,00
2211127	Crizaves	771,99	404,43	367,56	0,00
2211137	Recheio - Cash & Carry	3 890,59	5 296,09	0,00	1 405,50
2211142	MOVIDA	0,00	300,00	0,00	300,00
2211183	Emag - Equipamentos Mário Agostinho, Lda	13,84	59,64	0,00	45,80
2211202	Ideia Pack	363,89	79,27	284,62	0,00
2211218	Construções Ismael Dias Pereira, Lda	108,24	0,00	108,24	0,00
2211225	Stel	646,00	0,00	646,00	0,00
2211253	HR Protecção	2 045,17	0,00	2 045,17	0,00
2211258	Delta Cafés	939,07	793,97	145,10	0,00
2211283	Centro de Pneus A Recta do Campo Lda.	520,00	380,00	140,00	0,00
2211286	Petroalva - Soc. Combustíveis e Lubrificantes, Lda	4 269,00	4 434,00	0,00	165,00
2211300	Viseugest, Lda	511,68	1 023,36	0,00	511,68
2211301	Sanaplus Lda	172,20	172,20	0,00	0,00
2211321	Aquecilar	79,95	0,00	79,95	0,00
2211344	Copyvis - Equipamentos de Escritório	592,16	263,93	328,23	0,00
2211352	João Paulo Figueiredo, Unipessoal, Lda	4 339,16	1 201,99	3 137,17	0,00
2211354	Frutas Pedro cruz	2 245,42	1 017,93	1 227,49	0,00
2211356	Rubis - Energia Portugal	11 996,77	8 783,24	3 213,53	0,00
2211365	Gasin	600,98	600,98	0,00	0,00
2211369	EDP Comercial, SA	2 646,56	3 537,56	0,00	891,00
2211370	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento	1 498,00	1 323,97	174,03	0,00
2211379	Ambimed	4 499,30	1 260,60	3 238,70	0,00
2211381	Vismec - Instalações Eletromecânicas, Lda	637,14	99,02	538,12	0,00
2211384	Rodrigues & Saraiva, S.A.	18,57	23,59	0,00	5,02
2211398	Altice	699,48	692,90	6,58	0,00
2211413	Varanda & Irmão, Lda	577,55	577,55	0,00	0,00
2211416	Associação Humanitaria Bomb. Volunt. Viseu	76,20	0,00	76,20	0,00
2211418	GoodPlastic, Soluções de Embalagem - Unip. Lda	2 445,17	1 702,09	743,08	0,00
2211421	Fundo Solar, Lda	1 048,28	2 096,56	0,00	1 048,28
2211431	Conforlifé	4 162,34	2 279,10	1 883,24	0,00
2211437	Medicinália	0,00	42,31	0,00	42,31
2211438	Uniformes das Beiras	0,00	683,27	0,00	683,27
2211440	RJBM - Produtos Regionais Unipessoal, Lda	125,11	159,00	0,00	33,89
2211445	Profarin	930,68	0,00	930,68	0,00
2211448	Sogenave	2 497,50	2 135,94	361,56	0,00
2211458	VisoAlimentar	4 618,28	2 279,60	2 338,68	0,00

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2211459	Jorge Fonte Silva - Unipessoal, Lda	1 067,67	178,35	889,32	0,00
2211463	LPCARE, Lda	393,74	0,00	393,74	0,00
2211466	Besolution - Engenharia, Lda	14 145,00	14 145,00	0,00	0,00
2211467	Servisfarma, Lda	2 911,65	2 027,23	884,42	0,00
2211485	Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.	3 962,80	2 106,82	1 855,98	0,00
2211487	Pavilétrica, Lda	129,95	56,69	73,26	0,00
2211489	Ponto Plus, Lda	4 222,15	3 010,33	1 211,82	0,00
2211490	FISCALPREVE - Saúde e Controlo, Lda	225,00	0,00	225,00	0,00
2211492	Farmácia Nery	11 827,42	5 279,00	6 548,42	0,00
2211494	MS Cariano, Lda - Serviços e Aluguer de Equip.	0,00	116,85	0,00	116,85
2211495	JMS Indústria de Mobiliário Hospitalar, S.A	0,00	765,31	0,00	765,31
2211498	Inovagera	5 953,20	5 953,20	0,00	0,00
2211499	Espirito Santo & Lamas, Lda	313,65	0,00	313,65	0,00
2211500	Atena Inteligência Empresarial	488,31	488,31	0,00	0,00
2211501	Critério Fundamental, Unipessoal, Lda	0,00	455,10	0,00	455,10
2211503	Manuel António Castainça Unipessoal, Lda	0,00	480,41	0,00	480,41
3	Pessoal	200 458,83	200 687,47	165,18	393,82
231	Remunerações a pagar	200 241,37	200 635,19	0,00	393,82
2312	Ao pessoal	200 241,37	200 635,19	0,00	393,82
238	Outras operações	217,46	52,28	165,18	0,00
2382	Com o pessoal	217,46	52,28	165,18	0,00
238202	Sindicato Trabalhadores Função Pública Centro	76,34	8,92	67,42	0,00
238203	Sindicato dos enfermeiros	141,12	43,36	97,76	0,00
24	Estado e outros entes públicos	197 367,72	256 266,82	51 267,30	110 166,40
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	6 013,00	12 892,10	0,00	6 879,10
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	6 013,00	12 235,00	0,00	6 222,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	0,00	657,10	0,00	657,10
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	150 796,72	165 277,38	51 267,30	65 747,96
2433	IVA - Liquidado	65 747,96	33 722,00	32 025,96	0,00
24331	Relativo a Operacoes Gerais	65 747,96	33 722,00	32 025,96	0,00
243312	IVA a 13%	177,78	0,00	177,78	0,00
243313	IVA a 23%	65 570,18	33 722,00	31 848,18	0,00
2435	IVA - Apuramento	65 747,96	65 747,96	0,00	0,00
2436	IVA - A pagar	0,00	65 747,96	0,00	65 747,96
24361	Valores Apurados	0,00	65 747,96	0,00	65 747,96
2438	IVA - Recembolsos pedidos	19 300,80	59,46	19 241,34	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	40 558,00	78 097,34	0,00	37 539,34
25	Financiamentos obtidos	46 708,54	105 299,03	32 295,98	90 886,47
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	46 708,54	105 299,03	32 295,98	90 886,47
2511	Empréstimos bancários	46 242,96	105 296,43	31 833,00	90 886,47
25111	Empréstimos bancários - Passivo Corrente	43 229,10	105 296,43	28 819,14	90 886,47
2511101	Factoring	36 270,00	11 396,10	24 873,90	0,00
2511108	PRR UCC - Conta Corrente	0,00	90 886,47	0,00	90 886,47
2511114	Empréstimo Montepio (Consolidação)	1 924,60	1 806,43	118,17	0,00
2511115	Financiamento - Obras ERPI - PARES 3.0	3 240,74	0,00	3 240,74	0,00
2511116	Montepio - Apoio Tesouraria	1 793,76	1 207,43	586,33	0,00
25112	Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente	3 013,86	0,00	3 013,86	0,00
2511214	Empréstimo Montepio (Consolidação)	1 806,43	0,00	1 806,43	0,00
2511216	Montepio - Apoio Tesouraria	1 207,43	0,00	1 207,43	0,00
2513	Loações financeiras	465,58	2,60	462,98	0,00
25131	Loações financeiras - Passivo Corrente	462,98	2,60	460,38	0,00
2513106	Leasing - AT 65 VD	462,98	2,60	460,38	0,00
25132	Loações financeiras - Passivo Não Corrente	2,60	0,00	2,60	0,00
2513206	Leasing - AT 65 VD	2,60	0,00	2,60	0,00
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	0,00	2 289,34	0,00	2 289,34
261	Fundadores/associados/membros - Em curso	0,00	2 289,34	0,00	2 289,34
26101	Quotizações a receber	0,00	2 289,34	0,00	2 289,34

## Balancete Geral

Dezembro / 2025

Data: 26-02-2026

(Valores em Euros)

Página: 4 de 8

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
27	Outras contas a receber e a pagar	275 161,39	411 599,66	90 093,19	226 531,46
271	Fornecedores de investimentos	97 093,21	146 617,39	60 064,69	109 588,87
2711	Fornecedores de investimentos - contas gerais	97 093,21	146 617,39	60 064,69	109 588,87
271150	Isojofer	0,00	109 588,87	0,00	109 588,87
271153	Exelmédica - Produtos Médico-Cirúrgicos	737,76	0,00	737,76	0,00
271161	Floponor, S.A.	96 355,45	37 028,52	59 326,93	0,00
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	0,91	50 354,90	0,00	50 353,99
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	0,91	50 354,90	0,00	50 353,99
27214	ARS/CDSS	0,00	37 470,00	0,00	37 470,00
27216	Comparticipações Valências	0,91	11 214,27	0,00	11 213,36
27219	Outras Receitas Diferidas	0,00	1 670,63	0,00	1 670,63
278	Outros devedores e credores	178 067,27	214 627,37	30 028,50	66 588,60
2781	Entidades do Sector Publico Administrativo	134 866,39	157 604,59	3 700,00	26 438,20
27812	CDSS de Viseu	94 896,39	97 443,80	0,00	2 547,41
27813	Recebimentos C/ Recibos no mês Seguinte	2 500,00	0,00	2 500,00	0,00
27819	Outras Entidades	37 470,00	60 160,79	1 200,00	23 890,79
2781902	CDSS Viseu-UCC	0,00	23 890,79	0,00	23 890,79
2781906	ACSS - Adm. Central Sistemas Saúde IP	37 470,00	36 270,00	1 200,00	0,00
2788	Devedores e Credores Diversos	43 200,88	57 022,78	26 328,50	40 150,40
278805	Utentes - Farmácia	4 460,00	4 291,70	168,30	0,00
278806	Câmara Municipal de Viseu	2 845,28	2 845,28	0,00	0,00
278821	PRR	25 000,00	37 800,00	25 000,00	37 800,00
2788212	Investimento	25 000,00	37 800,00	25 000,00	37 800,00
278821202	PRR-RE-C03-i01-09-000197 - Creche	0,00	37 800,00	0,00	37 800,00
278821204	PRR-RE-C03-i01-16-000197 - Mobiliário Creche	25 000,00	0,00	25 000,00	0,00
278838	Recibos Verdes U.C.C.	8 057,20	8 528,00	443,20	914,00
278838001	Enf. Jorge Leitão NIF 215536762	480,00	600,00	0,00	120,00
278838010	Enfº Daniel NIF 246005378	433,20	330,00	103,20	0,00
278838011	DR.ª Paula Manuel NIF 236099132	900,00	900,00	0,00	0,00
278838013	Enfª Sandra Campos NIF 224280635	0,00	210,00	0,00	210,00
278838015	Dr. Eurico	2 100,00	2 100,00	0,00	0,00
278838019	Enfª Vanessa - NIF 252444299	300,00	0,00	300,00	0,00
278838038	Daniela Fernandes NIF 248896938	264,00	318,00	0,00	54,00
278838041	Enf. Pedro Pereira NIF 226297489	250,00	210,00	40,00	0,00
278838046	Dr. João Lança - NIF 241192056	900,00	900,00	0,00	0,00
278838058	Pedro Quaresma Coelho - NIF 243615396	300,00	300,00	0,00	0,00
278838060	Enf. Guilherme Fernandes	1 150,00	1 470,00	0,00	320,00
278838061	Catarina Machado	980,00	1 190,00	0,00	210,00
278839	Rec. Verdes Gerais	2 838,40	3 557,80	717,00	1 436,40
278839001	Dr. José Cabral NIF 140660739	960,00	1 160,00	0,00	200,00
278839012	Alexandra Matias - NIF 252366255	344,40	381,30	0,00	36,90
278839020	Bárbara Figueiredo - NIF 235202762	0,00	110,00	0,00	110,00
278839021	Joana Venâncio NIF 272895105	0,00	228,50	0,00	228,50
278839028	Tânia Ferreira - NIF 237000490	130,00	130,00	0,00	0,00
278839029	Dr. Carlos Leitão - NIF 200081500	0,00	861,00	0,00	861,00
278839031	Orlando Branquinho 185561438	738,00	246,00	492,00	0,00
278839038	Prof. Silvia Vesselinova	200,00	100,00	100,00	0,00
278839040	Inês Araújo - NIF 251582876	216,00	216,00	0,00	0,00
278839041	Prof. Musica - Luis Pinto NIF 227559851	250,00	125,00	125,00	0,00
28	Diferimentos	4 411,44	0,00	4 411,44	0,00
281	Gastos a reconhecer	4 411,44	0,00	4 411,44	0,00
2811	Seguros	4 182,25	0,00	4 182,25	0,00
2819	Outras Despesas com Custo Diferido	229,19	0,00	229,19	0,00
28196	Compra Imobilizado	229,19	0,00	229,19	0,00
31	Compras	54 477,36	54 477,36	0,00	0,00
311	Mercadorias	793,97	793,97	0,00	0,00
3111	Mercadorias Bar	793,97	793,97	0,00	0,00

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	44 235,68	44 235,68	0,00	0,00
3121	Materias Primas	25 955,25	25 955,25	0,00	0,00
31211	Generos Alimentares	25 955,25	25 955,25	0,00	0,00
312111	Taxa Reduzida	20 214,53	20 214,53	0,00	0,00
312112	Taxa Intermédia	239,85	239,85	0,00	0,00
312113	Taxa Normal	5 162,66	5 162,66	0,00	0,00
312114	Sem restituição	338,21	338,21	0,00	0,00
3122	Subsidiárias e de Consumo	18 280,43	18 280,43	0,00	0,00
31221	Material Clínico	463,33	463,33	0,00	0,00
31222	Material Hoteleiro	79,27	79,27	0,00	0,00
31223	Artigos de Higiene e Limpeza	4 254,88	4 254,88	0,00	0,00
31224	Artigos de Incontinencia	1 366,23	1 366,23	0,00	0,00
31225	Gás Propano	7 682,72	7 682,72	0,00	0,00
31226	Gasóleo Rodoviário	4 434,00	4 434,00	0,00	0,00
315	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - UCC	8 017,34	8 017,34	0,00	0,00
3152	Subsidiárias e de Consumo - UCC	8 017,34	8 017,34	0,00	0,00
31521	Material Clínico - UCC	1 517,53	1 517,53	0,00	0,00
31522	Material Hoteleiro - UCC	59,64	59,64	0,00	0,00
31523	Artigos de Higiene e Limpeza UCC	2 444,65	2 444,65	0,00	0,00
31524	Artigos de Incontinencia - UCC	1 455,59	1 455,59	0,00	0,00
31525	Gases Medicinais e Oxigénio	600,98	600,98	0,00	0,00
31526	Medicamentos	838,43	838,43	0,00	0,00
31528	Gás Propano UCC	1 100,52	1 100,52	0,00	0,00
317	Devoluções de compras	1 430,37	1 430,37	0,00	0,00
31701	Devoluções - Gén. Alimentares	374,96	374,96	0,00	0,00
31702	Devoluções - Mat. Hoteleiro	14,27	14,27	0,00	0,00
31703	Devoluções - Art. Hig. Limpeza	318,66	318,66	0,00	0,00
31707	Devoluções - Mat. Hot. UCC	13,84	13,84	0,00	0,00
31708	Devoluções - Mat. Clínico UCC	482,88	482,88	0,00	0,00
31709	Devoluções - Hig. Limpeza UCC	225,76	225,76	0,00	0,00
32	Mercadorias	793,97	497,25	296,72	0,00
321	Mercadorias Bar	793,97	497,25	296,72	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	51 962,64	62 068,82	5 346,97	15 453,15
331	Matérias-primas	25 708,79	35 221,82	0,00	9 513,03
3311	Generos Alimentares	25 708,79	35 221,82	0,00	9 513,03
332	Matérias subsidiárias	18 236,51	18 647,46	4 056,84	4 467,79
3321	Material Clínico	449,55	294,19	155,36	0,00
3322	Material Hoteleiro	79,27	3 852,37	0,00	3 773,10
3323	Artigos de Higiene e Limpeza	4 224,74	2 345,66	1 879,08	0,00
3324	Artigos de Incontinencia	1 366,23	1 917,41	0,00	551,18
3325	Gás Propano	7 682,72	7 826,23	0,00	143,51
3326	Gasóleo Rodoviário	4 434,00	2 411,60	2 022,40	0,00
336	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - UCC	8 017,34	8 199,54	1 290,13	1 472,33
3362	Subsidiárias e de Consumo - UCC	8 017,34	8 199,54	1 290,13	1 472,33
33621	Material Clínico - UCC	1 517,53	1 736,70	0,00	219,17
33622	Material Hoteleiro - UCC	59,64	1 312,80	0,00	1 253,16
33623	Artigos de Higiene e Limpeza - UCC	2 444,65	1 847,76	596,89	0,00
33624	Artigos de Incontinencia - UCC	1 455,59	1 168,81	286,78	0,00
33625	Gases Medicinais e Oxigénio - UCC	600,98	450,73	150,25	0,00
33626	Medicamentos	838,43	685,60	152,83	0,00
33628	Gás Propano UCC	1 100,52	997,14	103,38	0,00
43	Activos fixos tangíveis	54,99	0,00	54,99	0,00
433	Outros activos fixos tangíveis	54,99	0,00	54,99	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	54,99	0,00	54,99	0,00
43371	Ferramentas e Utensílios	54,99	0,00	54,99	0,00
433719	Outras	54,99	0,00	54,99	0,00
45	Investimentos em curso	179 411,78	0,00	179 411,78	0,00

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
453	Activos fixos tangíveis em curso	179 411,78	0,00	179 411,78	0,00
4532	Remodelação da Creche - PRR	122 191,59	0,00	122 191,59	0,00
4536	PRR - Ampliação UCC	57 220,19	0,00	57 220,19	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	25 000,00	0,00	25 000,00
593	Subsídios	0,00	25 000,00	0,00	25 000,00
59301	PRR - Investimentos	0,00	25 000,00	0,00	25 000,00
5930104	Equipamento Creche	0,00	25 000,00	0,00	25 000,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	50 970,78	0,00	50 970,78	0,00
611	Mercadorias	497,25	0,00	497,25	0,00
6111	Mercadorias Bar	497,25	0,00	497,25	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	50 473,53	0,00	50 473,53	0,00
6121	Materias Primas	34 919,77	0,00	34 919,77	0,00
61211	Generos Alimentares	34 919,77	0,00	34 919,77	0,00
61221	Material Clinico	294,19	0,00	294,19	0,00
61222	Material Hoteleiro	3 838,10	0,00	3 838,10	0,00
61223	Artigos de Higiene e Limpeza	2 027,00	0,00	2 027,00	0,00
61224	Artigos de Incontinencia	1 917,41	0,00	1 917,41	0,00
6123	Unidade Cuidados Continuados	7 477,06	0,00	7 477,06	0,00
61231	Material Clinico - UCC	1 253,82	0,00	1 253,82	0,00
61232	Material Hoteleiro - UCC	1 298,96	0,00	1 298,96	0,00
61233	Artigos de Higiene e Limpeza - UCC	1 622,00	0,00	1 622,00	0,00
61234	Artigos de Incontinencia - UCC	1 168,81	0,00	1 168,81	0,00
61235	Gases Medicinais e Oxigénio - UCC	450,73	0,00	450,73	0,00
61236	Medicamentos - UCC	685,60	0,00	685,60	0,00
61238	Gás Propano UCC	997,14	0,00	997,14	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	48 980,07	407,38	48 572,69	0,00
622	Serviços especializados	28 063,00	150,00	27 913,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	9 562,49	0,00	9 562,49	0,00
6222	Publicidade e propaganda	455,10	0,00	455,10	0,00
6224	Honorários	12 085,80	0,00	12 085,80	0,00
62241	Honorários Diversos	4 157,80	0,00	4 157,80	0,00
62242	Honorários UCC	7 928,00	0,00	7 928,00	0,00
6225	Comissões	882,95	150,00	732,95	0,00
6226	Conservação e reparação	5 076,66	0,00	5 076,66	0,00
62261	Viaturas	2 446,47	0,00	2 446,47	0,00
62262	Edifícios	170,28	0,00	170,28	0,00
62263	Equipamentos	2 459,91	0,00	2 459,91	0,00
623	Materiais	883,60	0,00	883,60	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	86,31	0,00	86,31	0,00
6232	Livros e documentação técnica	30,00	0,00	30,00	0,00
6233	Material de escritório	556,41	0,00	556,41	0,00
6234	Artigos para oferta	177,08	0,00	177,08	0,00
6238	Outros	33,80	0,00	33,80	0,00
624	Energia e fluidos	15 179,23	0,00	15 179,23	0,00
6241	Electricidade	3 537,56	0,00	3 537,56	0,00
6242	Combustíveis	10 317,70	0,00	10 317,70	0,00
62421	Gasoleo	2 411,60	0,00	2 411,60	0,00
62422	Gás Doméstico e Propano	7 826,23	0,00	7 826,23	0,00
62425	Outros	79,87	0,00	79,87	0,00
6243	Água	1 323,97	0,00	1 323,97	0,00
626	Serviços diversos	4 854,24	257,38	4 596,86	0,00
6261	Rendas e alugueres	3 594,26	257,38	3 336,88	0,00
6262	Comunicação	698,25	0,00	698,25	0,00
6263	Seguros	119,98	0,00	119,98	0,00
6265	Contencioso e notariado	195,88	0,00	195,88	0,00
6266	Despesas de representação	46,59	0,00	46,59	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	45,99	0,00	45,99	0,00

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6268	Outros serviços	153,29	0,00	153,29	0,00
62682	Material Didatico	129,70	0,00	129,70	0,00
62685	Encargos de Saude com Utentes	23,59	0,00	23,59	0,00
63	Gastos com o Pessoal	301 899,75	10 316,64	291 583,11	0,00
632	Remunerações do pessoal	247 537,13	10 316,64	237 220,49	0,00
6321	Vencimento	215 773,09	1 916,64	213 856,45	0,00
6322	Remuneracoes Adicionais	31 764,04	8 400,00	23 364,04	0,00
63221	Subsidios de Alimentacao	9 100,00	8 400,00	700,00	0,00
63222	Horas Extraordinarias/Ferriados	6 729,84	0,00	6 729,84	0,00
63223	Diuturnidades	7 176,59	0,00	7 176,59	0,00
63226	Abono para Falhas	105,00	0,00	105,00	0,00
63227	Subsídio de Turno	3 386,05	0,00	3 386,05	0,00
63228	Outras	5 266,56	0,00	5 266,56	0,00
6322804	Prémios	328,00	0,00	328,00	0,00
6322805	Iscenção Horário	1 712,81	0,00	1 712,81	0,00
6322807	Piquetes	392,60	0,00	392,60	0,00
6322808	Subsidio Condução	382,24	0,00	382,24	0,00
6322809	Subs. Diretor Pedag./Técnico	883,99	0,00	883,99	0,00
6322811	Subs. Eventual Função	822,25	0,00	822,25	0,00
6322812	Horas Noturnas	181,68	0,00	181,68	0,00
6322813	Kilómetros	208,80	0,00	208,80	0,00
6322814	Subs. Resp. Viatura	60,00	0,00	60,00	0,00
6322815	Comp. Cessação Contrato	76,44	0,00	76,44	0,00
6322816	Responsável Turno	217,75	0,00	217,75	0,00
634	Indemnizações	760,77	0,00	760,77	0,00
635	Encargos sobre remunerações	52 068,83	0,00	52 068,83	0,00
6351	Seguranca Social	52 068,83	0,00	52 068,83	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	1 533,02	0,00	1 533,02	0,00
6381	Formação	59,45	0,00	59,45	0,00
6385	Vestuário e Calçado	1 446,57	0,00	1 446,57	0,00
6388	Outros	27,00	0,00	27,00	0,00
68	Outros gastos	3 427,13	0,00	3 427,13	0,00
681	Impostos	725,00	0,00	725,00	0,00
6813	Taxas	725,00	0,00	725,00	0,00
688	Outros	1 670,63	0,00	1 670,63	0,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	1 670,63	0,00	1 670,63	0,00
689	Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou ut	1 031,50	0,00	1 031,50	0,00
6897	Beneficios Processados	1 031,50	0,00	1 031,50	0,00
689701	Aulas de Natação	700,00	0,00	700,00	0,00
689708	Aulas Yoga	331,50	0,00	331,50	0,00
69	Gastos de financiamento	2 154,83	0,00	2 154,83	0,00
691	Juros suportados	2 154,83	0,00	2 154,83	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	2 154,83	0,00	2 154,83	0,00
72	Prestações de serviços	31,00	157 426,28	0,00	157 395,28
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	23,50	71 788,25	0,00	71 764,75
7211	Infancia e Juventude	0,00	7 253,25	0,00	7 253,25
72112	Jardins de Infancia	0,00	3 962,25	0,00	3 962,25
72114	Actividades de Tempos Livres	0,00	3 291,00	0,00	3 291,00
7214	Terceira Idade	23,50	64 535,00	0,00	64 511,50
72141	Lares	23,50	39 416,00	0,00	39 392,50
72142	Centros de Dia	0,00	5 398,00	0,00	5 398,00
72143	Apoio Domiciliario	0,00	19 721,00	0,00	19 721,00
725	Serviços secundários	7,50	1 955,00	0,00	1 947,50
7251	Para Esquemas Complementares	7,50	1 955,00	0,00	1 947,50
729	Entidades Públicas	0,00	83 683,03	0,00	83 683,03
7291	ISS, IP	0,00	83 683,03	0,00	83 683,03
72911	Infancia e Juventude	0,00	27 005,92	0,00	27 005,92

## Balancete Geral

Dezembro / 2025

Data: 26-02-2026

(Valores em Euros)

Página: 8 de 8

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
7291111	Creches	0,00	17 991,40	0,00	17 991,40
72911111	Acordo	0,00	17 024,72	0,00	17 024,72
72911112	Alargamento 11 horas	0,00	966,68	0,00	966,68
7291113	Jardins de Infância	0,00	4 576,84	0,00	4 576,84
72911131	Componente social	0,00	2 075,11	0,00	2 075,11
72911132	Componente Educativa	0,00	2 501,73	0,00	2 501,73
7291115	Centros de Actividades de Tempos Livres	0,00	4 437,68	0,00	4 437,68
72914	Terceira Idade	0,00	56 677,11	0,00	56 677,11
7291411	ERPI	0,00	26 675,68	0,00	26 675,68
72914111	Acordo	0,00	26 675,68	0,00	26 675,68
7291412	Centros de Dia	0,00	3 629,57	0,00	3 629,57
72914121	Acordo	0,00	3 629,57	0,00	3 629,57
7291414	Apoio Domiciliario	0,00	26 371,86	0,00	26 371,86
72914141	Acordo	0,00	26 371,86	0,00	26 371,86
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	48 127,50	0,00	48 127,50
751	Subsídios das Entidades Públicas	0,00	319,50	0,00	319,50
15	Autarquias	0,00	319,50	0,00	319,50
753	Doações e heranças	0,00	47 808,00	0,00	47 808,00
78	Outros rendimentos	53,60	16 931,91	0,00	16 878,31
781	Rendimentos suplementares	53,60	9 125,46	0,00	9 071,86
7811	Serviços sociais	53,60	5 413,02	0,00	5 359,42
78111	Cantina	0,00	182,56	0,00	182,56
78112	Material de Incontinência	47,60	2 131,88	0,00	2 084,28
78113	Cuidados de Saúde	0,00	377,50	0,00	377,50
78115	Internamentos, Consultas, Urgencias e Enfermagem	6,00	775,86	0,00	769,86
78117	Transporte	0,00	1 945,22	0,00	1 945,22
7812	Aluguer de equipamento	0,00	1 050,00	0,00	1 050,00
7816	Outros rendimentos suplementares	0,00	2 662,44	0,00	2 662,44
78163	Festas e Subscricoes	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00
78165	Angariação Receitas - Infância	0,00	1 297,70	0,00	1 297,70
78166	Angariação Receitas - Idosos	0,00	174,00	0,00	174,00
78169	Outros	0,00	190,74	0,00	190,74
788	Outros	0,00	7 806,45	0,00	7 806,45
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	1 033,35	0,00	1 033,35
7888	Outros não especificados	0,00	6 773,10	0,00	6 773,10
	<b>Totais</b>	<b>2 285 424,21</b>	<b>2 285 424,21</b>	<b>898 349,31</b>	<b>898 349,31</b>
	<b>SaldoGeral</b>				

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
21	Clientes e Utentes	25 314,09	50 628,18	25 314,09	50 628,18
211	Clientes e utentes c/c	25 314,09	25 314,09	25 314,09	25 314,09
2117	Utentes	0,00	25 314,09	0,00	25 314,09
2117101	ERI - Estrutura Residencial para Idosos	0,00	15 144,79	0,00	15 144,79
2117102	Apoio Domiciliário	0,00	2 993,96	0,00	2 993,96
2117103	Centro de Dia	0,00	585,00	0,00	585,00
2117104	Actividades de Tempos Livres	0,00	2 719,78	0,00	2 719,78
2117106	Creche	0,00	1 725,60	0,00	1 725,60
2117107	Jardim de Infância	0,00	1 227,20	0,00	1 227,20
2117109	Jardim Infância Público	0,00	917,76	0,00	917,76
2118	Utentes de Cobrança Duvidosa	25 314,09	0,00	25 314,09	0,00
211801	ERPI	15 144,79	0,00	15 144,79	0,00
211802	SAD	2 993,96	0,00	2 993,96	0,00
211803	Centro de Dia	585,00	0,00	585,00	0,00
211804	ATL	2 719,78	0,00	2 719,78	0,00
211806	Creche	1 725,60	0,00	1 725,60	0,00
211807	Jardim de Infância	1 227,20	0,00	1 227,20	0,00
211809	Jardim de Infância Público	917,76	0,00	917,76	0,00
219	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	25 314,09	0,00	25 314,09
2191	Clientes c/c	0,00	25 314,09	0,00	25 314,09
219101	ERPI	0,00	15 144,79	0,00	15 144,79
219102	SAD	0,00	2 993,96	0,00	2 993,96
219103	Centro de Dia	0,00	585,00	0,00	585,00
219104	ATL	0,00	2 719,78	0,00	2 719,78
219106	Creche	0,00	1 725,60	0,00	1 725,60
219107	Jardim de Infância	0,00	1 227,20	0,00	1 227,20
219109	Jardim de Infância Público	0,00	917,76	0,00	917,76
25	Financiamentos obtidos	85 470,48	85 470,48	85 470,48	85 470,48
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	85 470,48	85 470,48	85 470,48	85 470,48
2511	Empréstimos bancários	80 864,85	80 864,85	80 864,85	80 864,85
25111	Empréstimos bancários - Passivo Corrente	0,00	80 864,85	0,00	80 864,85
2511114	Empréstimo Montepio (Consolidação)	0,00	21 213,61	0,00	21 213,61
2511115	Financiamento - Obras ERPI - PARES 3.0	0,00	38 888,88	0,00	38 888,88
2511116	Montepio - Apoio Tesouraria	0,00	20 762,36	0,00	20 762,36
25112	Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente	80 864,85	0,00	80 864,85	0,00
2511214	Empréstimo Montepio (Consolidação)	21 213,61	0,00	21 213,61	0,00
2511215	Financiamento Obras ERPI - PARES 3.0	38 888,88	0,00	38 888,88	0,00
2511216	Montepio - Apoio Tesouraria	20 762,36	0,00	20 762,36	0,00
2513	Locações financeiras	4 605,63	4 605,63	4 605,63	4 605,63
25131	Locações financeiras - Passivo Corrente	0,00	4 605,63	0,00	4 605,63
2513106	Leasing - AT 65 VD	0,00	4 605,63	0,00	4 605,63
25132	Locações financeiras - Passivo Não Corrente	4 605,63	0,00	4 605,63	0,00
2513206	Leasing - AT 65 VD	4 605,63	0,00	4 605,63	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	107 392,07	302 465,48	107 392,07	302 465,48
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	107 392,07	302 465,48	107 392,07	302 465,48
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	107 392,07	0,00	107 392,07	0,00
27213	Cantinas Sociais	1 316,02	0,00	1 316,02	0,00
27214	ARS/CDSS	64 635,22	0,00	64 635,22	0,00
27215	UCC Utentes	18 862,29	0,00	18 862,29	0,00
27216	Comparticipações Valências	14 673,88	0,00	14 673,88	0,00
27219	Outras Receitas Diferidas	7 904,66	0,00	7 904,66	0,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	0,00	302 465,48	0,00	302 465,48
27221	Seguros a Liquidar	0,00	2 151,02	0,00	2 151,02
27222	Remuneracoes a Liquidar	0,00	293 930,80	0,00	293 930,80
27223	Juros a Liquidar	0,00	375,73	0,00	375,73

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
27225	Electricidade, Comunicação e Água	0,00	6 007,93	0,00	6 007,93
28	Diferimentos	0,00	4 025,57	0,00	4 025,57
281	Gastos a reconhecer	0,00	4 025,57	0,00	4 025,57
2813	Obras de Conservação -Obras 2014 (10 anos)	0,00	315,19	0,00	315,19
2814	Obras de conservação 2016 (10 anos)	0,00	1 981,02	0,00	1 981,02
2815	Obras Conservação 2021 (10 an)Remodelação WC. ERPI	0,00	1 729,36	0,00	1 729,36
43	Activos fixos tangíveis	0,00	151 846,31	0,00	151 846,31
433	Outros activos fixos tangíveis	0,00	151 846,31	0,00	151 846,31
4338	Depreciações acumuladas	0,00	151 846,31	0,00	151 846,31
43382	Edifícios e Outras Construcões	0,00	87 322,91	0,00	87 322,91
433821	Edifícios	0,00	87 059,85	0,00	87 059,85
4338211	Edifícios - 1ª Fase	0,00	14 330,15	0,00	14 330,15
4338212	Edifícios - Ampliações	0,00	1 549,63	0,00	1 549,63
4338213	Creche	0,00	6 282,28	0,00	6 282,28
4338214	Casas - Doações	0,00	1 677,70	0,00	1 677,70
4338215	Diversas Reparações	0,00	20 112,73	0,00	20 112,73
4338216	Edifícios - 3ª Fase	0,00	14 528,37	0,00	14 528,37
4338218	Edifício da UCC	0,00	28 578,99	0,00	28 578,99
433829	Outros	0,00	263,06	0,00	263,06
43383	Equipamento Basico	0,00	20 425,20	0,00	20 425,20
433831	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	9 389,72	0,00	9 389,72
433832	Equipamento Medico-hospitalar e de Receducacao	0,00	223,05	0,00	223,05
433839	Outro	0,00	10 812,43	0,00	10 812,43
43384	Equipamento de Transporte	0,00	25 553,42	0,00	25 553,42
433841	Veiculos Ligeiros	0,00	10 653,42	0,00	10 653,42
433843	Veiculos Pesados	0,00	14 900,00	0,00	14 900,00
43385	Ferramentas e Utensilios	0,00	13 681,65	0,00	13 681,65
433852	Para Consultas, Enfermagem e Reabilitação	0,00	570,89	0,00	570,89
433854	Máquinas para lavandaria	0,00	1 705,77	0,00	1 705,77
433856	Máquinas de Aquecimento	0,00	1 058,49	0,00	1 058,49
433857	Instrumentos Musicais	0,00	467,50	0,00	467,50
433858	Para Cozinha	0,00	672,97	0,00	672,97
433859	Outras	0,00	9 206,03	0,00	9 206,03
43386	Equipamento Administrativo	0,00	4 142,64	0,00	4 142,64
433861	Mobiliario e Utensilios Administrativos	0,00	530,19	0,00	530,19
433864	Equipamento Informatico	0,00	2 326,81	0,00	2 326,81
433866	Equipamento de Comunicação	0,00	1 285,64	0,00	1 285,64
43389	Outros activos fixos tangíveis	0,00	720,49	0,00	720,49
44	Activos intangíveis	0,00	1 223,42	0,00	1 223,42
442	Outros activos intangíveis	0,00	1 223,42	0,00	1 223,42
4428	Amortizações acumuladas	0,00	1 223,42	0,00	1 223,42
44282	Programas de computador	0,00	1 223,42	0,00	1 223,42
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	24 769,07	0,00	24 769,07	0,00
593	Subsidios	24 769,07	0,00	24 769,07	0,00
59302	Programa Modelar	12 475,63	0,00	12 475,63	0,00
59303	POEFD- Medida 5.6	3 553,20	0,00	3 553,20	0,00
59305	Casa dos Bilros	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00
59306	Municipio de Viseu - Obras UCC	500,00	0,00	500,00	0,00
59308	PRR - Mobilidade Verde	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00
59309	ADDLAP - Projeto "Raízes no Tempo"	222,24	0,00	222,24	0,00
59310	Projeto PARES 3.0	2 018,00	0,00	2 018,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	10 033,50	0,00	10 033,50	0,00
622	Serviços especializados	4 025,57	0,00	4 025,57	0,00
6226	Conservação e reparação	4 025,57	0,00	4 025,57	0,00
62262	Edifícios	4 025,57	0,00	4 025,57	0,00
624	Energia e fluidos	5 454,42	0,00	5 454,42	0,00
6241	Electricidade	4 019,74	0,00	4 019,74	0,00

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6243	Água	1 434,68	0,00	1 434,68	0,00
626	Serviços diversos	553,51	0,00	553,51	0,00
6262	Comunicação	553,51	0,00	553,51	0,00
63	Gastos com o Pessoal	296 081,82	0,00	296 081,82	0,00
632	Remunerações do pessoal	240 734,50	0,00	240 734,50	0,00
6321	Vencimento	216 404,00	0,00	216 404,00	0,00
6322	Remuneracoes Adicionais	24 330,50	0,00	24 330,50	0,00
63223	Diuturnidades	8 180,00	0,00	8 180,00	0,00
63227	Subsídio de Turno	7 911,70	0,00	7 911,70	0,00
63228	Outras	8 238,80	0,00	8 238,80	0,00
6322804	Prémios	1 400,00	0,00	1 400,00	0,00
6322805	Isenção Horário	3 270,80	0,00	3 270,80	0,00
6322809	Subs. Diretor Pedag./Técnico	1 836,00	0,00	1 836,00	0,00
6322811	Subs. Eventual Função	1 732,00	0,00	1 732,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	53 196,30	0,00	53 196,30	0,00
6351	Seguranca Social	53 196,30	0,00	53 196,30	0,00
6351.6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	2 151,02	0,00	2 151,02	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	153 069,73	0,00	153 069,73	0,00
642	Activos fixos tangíveis	151 846,31	0,00	151 846,31	0,00
6422	Edifícios e Outras Construcoes	87 322,91	0,00	87 322,91	0,00
64221	Edifícios	87 059,85	0,00	87 059,85	0,00
64229	Outros	263,06	0,00	263,06	0,00
6423	Equipamento Basico	20 425,20	0,00	20 425,20	0,00
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	9 389,72	0,00	9 389,72	0,00
64232	Equipamento Médico-hospitalar e de Reeducao	223,05	0,00	223,05	0,00
64239	Outro	10 812,43	0,00	10 812,43	0,00
6424	Equipamento de Transporte	25 553,42	0,00	25 553,42	0,00
64241	Veiculos Ligeiros	10 653,42	0,00	10 653,42	0,00
64243	Veiculos Pesados	14 900,00	0,00	14 900,00	0,00
6425	Ferramentas e Utensilios	13 681,65	0,00	13 681,65	0,00
64252	Para Consultas e Enfermagem	570,89	0,00	570,89	0,00
64254	Equipamento de Lavandaria	1 705,77	0,00	1 705,77	0,00
64256	Para Aquecimento	1 058,49	0,00	1 058,49	0,00
64257	Instrumentos Músicais	467,50	0,00	467,50	0,00
64258	Para Cozinha	672,97	0,00	672,97	0,00
64259	Outros	9 206,03	0,00	9 206,03	0,00
6426	Equipamento Administrativo	4 142,64	0,00	4 142,64	0,00
64261	Mobiliario e Utensilios Administrativos	530,19	0,00	530,19	0,00
64264	Equipamento Informático	2 326,81	0,00	2 326,81	0,00
64266	Equipamento de Comunicação	1 285,64	0,00	1 285,64	0,00
6429	Outras Imobilizacoes Corporeas	720,49	0,00	720,49	0,00
643	Activos intangíveis.	1 223,42	0,00	1 223,42	0,00
6432	Software Informático	1 223,42	0,00	1 223,42	0,00
65	Perdas por imparidade	25 314,09	0,00	25 314,09	0,00
651	Em dívidas a receber	25 314,09	0,00	25 314,09	0,00
6511	Cientes	25 314,09	0,00	25 314,09	0,00
69	Gastos de financiamento	375,73	0,00	375,73	0,00
691	Juros suportados	375,73	0,00	375,73	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	375,73	0,00	375,73	0,00
71	Vendas	0,00	755,65	0,00	755,65
711	Mercadorias	0,00	755,65	0,00	755,65
7111	Vendas Bar	0,00	755,65	0,00	755,65
72	Prestações de serviços	0,89	98 172,28	0,23	98 171,62
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	0,00	18 862,29	0,00	18 862,29
7215	UCC	0,00	18 862,29	0,00	18 862,29
72151	UCC - Longa Duração	0,00	18 862,29	0,00	18 862,29
729	Entidades Públicas	0,89	79 309,99	0,23	79 309,33

Conta	Descrição	Mensal			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
7291	ISS, IP	0,89	39 730,99	0,23	39 730,33
72911	Infância e Juventude	0,23	4 779,55	0,23	4 779,55
7291111	Creches	0,00	4 779,29	0,00	4 779,29
72911111	Acordo	0,00	4 127,20	0,00	4 127,20
72911113	Complemento deficiência	0,00	652,09	0,00	652,09
7291113	Jardins de Infância	0,00	0,26	0,00	0,26
72911131	Componente social	0,00	0,11	0,00	0,11
72911132	Componente Educativa	0,00	0,15	0,00	0,15
7291115	Centros de Actividades de Tempos Livres	0,23	0,00	0,23	0,00
72914	Terceira Idade	0,66	9 895,22	0,00	9 894,56
7291411	ERPI	0,00	9 240,84	0,00	9 240,84
72914111	Acordo	0,00	443,30	0,00	443,30
72914112	Vagas Reservadas	0,00	5 992,00	0,00	5 992,00
72914114	Complemento de demência	0,00	2 805,54	0,00	2 805,54
7291412	Centros de Dia	0,00	216,58	0,00	216,58
72914121	Acordo	0,00	0,03	0,00	0,03
72914122	Complemento de demência	0,00	216,55	0,00	216,55
7291414	Apoio Domiciliario	0,66	437,80	0,00	437,14
72914141	Acordo	0,66	437,80	0,00	437,14
72915	Unidade de Cuidados Continuados	0,00	25 056,22	0,00	25 056,22
729153	Unidade de longa duração e manutenção	0,00	25 056,22	0,00	25 056,22
7291531	Encargos de apoio social	0,00	23 741,01	0,00	23 741,01
7291532	Encargos com utilização de fraldas	0,00	1 315,21	0,00	1 315,21
7292	Outras entidades públicas	0,00	39 579,00	0,00	39 579,00
72921	ARS / ACSS	0,00	39 579,00	0,00	39 579,00
729211	Unidade de Cuidados Continuados	0,00	39 579,00	0,00	39 579,00
7292113	Unidade de longa duração e manutenção	0,00	39 579,00	0,00	39 579,00
72921131	Encargos com cuidados de saúde	0,00	37 479,00	0,00	37 479,00
72921132	Encargo com medicamentos, exames e pensos	0,00	2 100,00	0,00	2 100,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	1 648,46	0,00	1 648,46
753	Doações e heranças	0,00	1 648,46	0,00	1 648,46
78	Outros rendimentos	0,00	31 585,64	0,00	31 585,64
781	Rendimentos suplementares	0,00	6 816,57	0,00	6 816,57
7811	Serviços sociais	0,00	6 797,52	0,00	6 797,52
78111	Cantina	0,00	2 520,52	0,00	2 520,52
78112	Material de Incontinencia	0,00	86,00	0,00	86,00
78113	Cuidados de Saúde	0,00	3 216,00	0,00	3 216,00
78115	Internamentos, Consultas, Urgencias e Enfermagem	0,00	190,00	0,00	190,00
78117	Transporte	0,00	785,00	0,00	785,00
7816	Outros rendimentos suplementares	0,00	1,43	0,00	1,43
78169	Outros	0,00	1,43	0,00	1,43
7817	Produção de energia	0,00	17,62	0,00	17,62
788	Outros	0,00	24 769,07	0,00	24 769,07
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	24 769,07	0,00	24 769,07
78832	Outros	0,00	24 769,07	0,00	24 769,07
	<b>Totais</b>	<b>727 821,47</b>	<b>727 821,47</b>	<b>727 820,81</b>	<b>727 820,81</b>
	<b>Saldo Geral</b>				